

FORA DA LINHA

CENTRO ARTÍSTICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

LAIS VITORIA

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

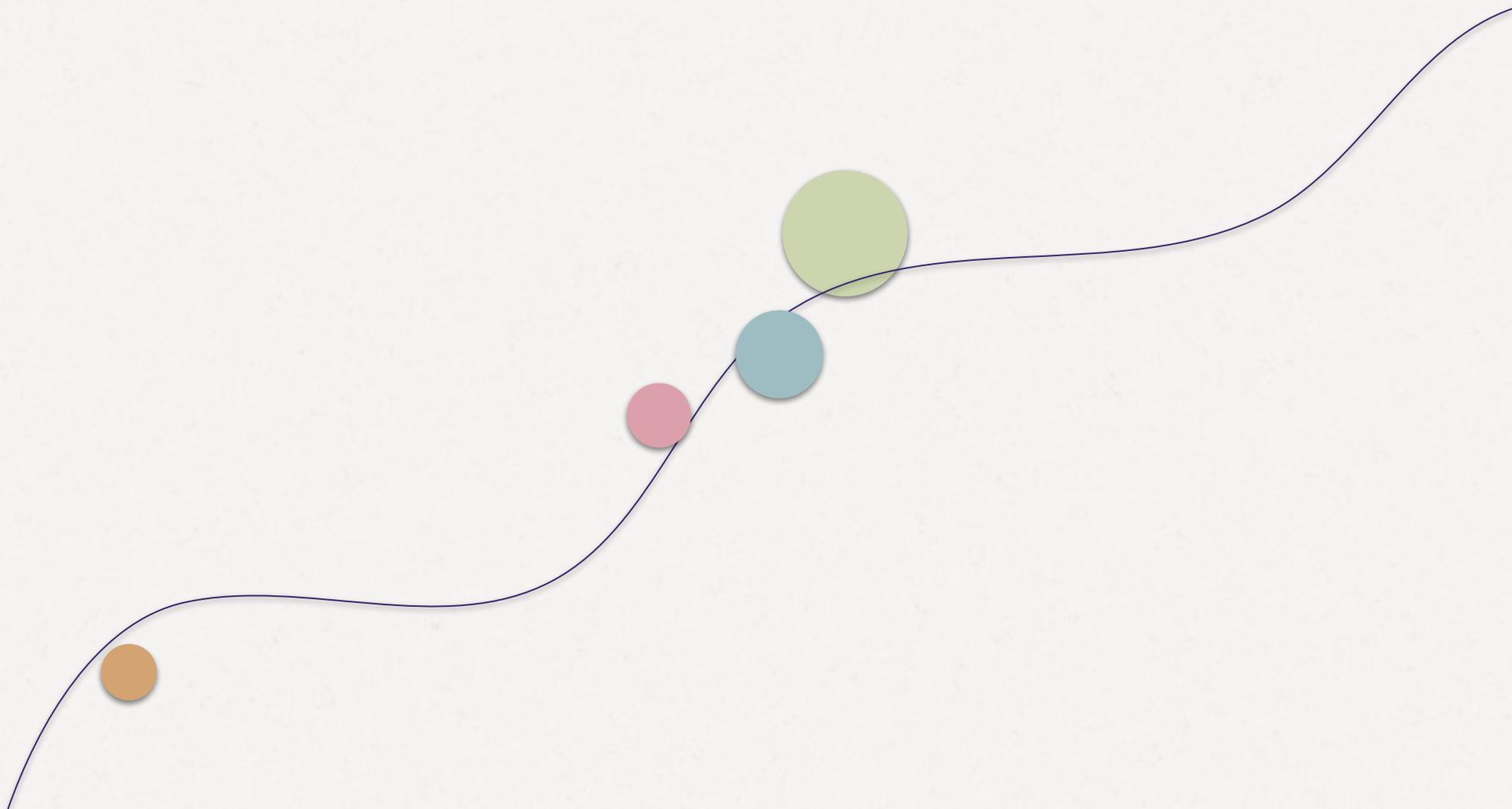
FORA DA LINHA

CENTRO ARTÍSTICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
BAIRRO JD. PAULISTANO, ZONA NORTE – SP

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO APRESENTADO
À BANCA EXAMINADORA FINAL DO CURSO
ARQUITETURA E URBANISMO, COMO REQUISITO
PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM
ARQUITETURA E URBANISMO PELA
UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU DE SÃO
PAULO, SOB ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES:
ANNIBAL LUIS MONTALDI – PRIMEIRA ETAPA
DANILO FIRBIDA DE PAULA – SEGUNDA ETAPA

LAIS VITORIA DOS SANTOS

SÃO PAULO 2022





“NÃO VIM PARA PINTAR E SIM PARA **COLORIR**”

PAULO HENRIQUE EMANUEL DE ARAUJO

DEDICATÓRIA

Dedico esse projeto às minhas crianças e a todas as que ainda vou conhecer.

Vocês são muito mais do que os olhares da sociedade pode ver

amo muito vocês

AGRADECIMENTO

Gostaria de agradecer a todas as vozes que me motivaram a seguir meus sonhos, a todas as mãos que me deram forças quando estava desmotivada, a cada abraço quentinho em um dia de entrega, e a luz dos dias JESUS.

Ao senhor papai Norberto que acorda todos os dias de madrugada para me ajudar a conquistar os meus sonhos, a você **mãezinha** linda, por todas as noites mal dormidas me ajudando com as maquetas, as minhas amigas irmãs que o curso me proporcionou **Marizinha** e **Gih Baggio**, por estarem comigo desde o início e aguentarem meus pitacos vocês fizeram essa etapa da minha vida muito mais feliz não tenham dúvidas! agradeço ao meu estagiário migo **Miguel** por sempre me ajudar como pode, seja isso fazendo escadinhas de maquete, corrigindo texto, ou me fazendo sorrir, sou extremamente grata ao meu namorado **Lucas** por todo o apoio durante esses anos por aguentar meus surtos, meus sumiços por conta dos trabalhos e por sempre trazer chocolates nas semanas de entrega! Eu **te amo** muito cara! Agradeço a minha pessoinhas **Leh** por toda a força que ela me deu, e as pessoinhas **Carmenzita** e **Higor** que foram nada menos do que meus co-orientadores **obrigada por tanto**.

E principalmente a todos os profissionais que tive o prazer de conhecer e que me apresentaram o que é Arquitetura, sou extremamente grata ao Prof. **Rodrigo**

(cara de café) Como eu amava essas aulas de estrutura, elas foram essenciais no primeiro semestre a forma com que você tem de falar sobre arquitetura e suas estruturas são simplesmente fascinantes!

Obrigada Prof. **Sandre** por suas aulas de paisagismo, saiba que depois que te conheci você virou uma referência em minha vida, uma mulher jovem formada em tantas áreas, tão inteligente. Você é incrível e eu amava suas aulas (uma das minhas prediletas).

Obrigada prof **Vanessa** não apenas pelas suas aulas de conforto térmico e acústico que por sinal foram incríveis! mas principalmente as aulas de desenho técnico! Não é toa que eu amo fazer maquetes e me saio super bem fazendo desenhos técnicos a mão você me auxiliou muito e eu só tenho a agradecer.

E o que dizer sobre meus orientadores ?

Annibal que foi simplesmente incrível na primeira etapa desse projeto, eu só tenho a agradecer por ter sido um ótimo orientador muito melhor do que imaginei um dia, esse projeto chegou no pé que está graças a você, muito obrigada .

Danilo como aquele ditado fala: **da honra a quem merece honra**, e apesar de todas as nossas divergências é perceptível ver como o projeto conseguiu evoluir e melhorar muito nessa última etapa, graças a todas as suas orientações! Muito obrigada.

RESUMO

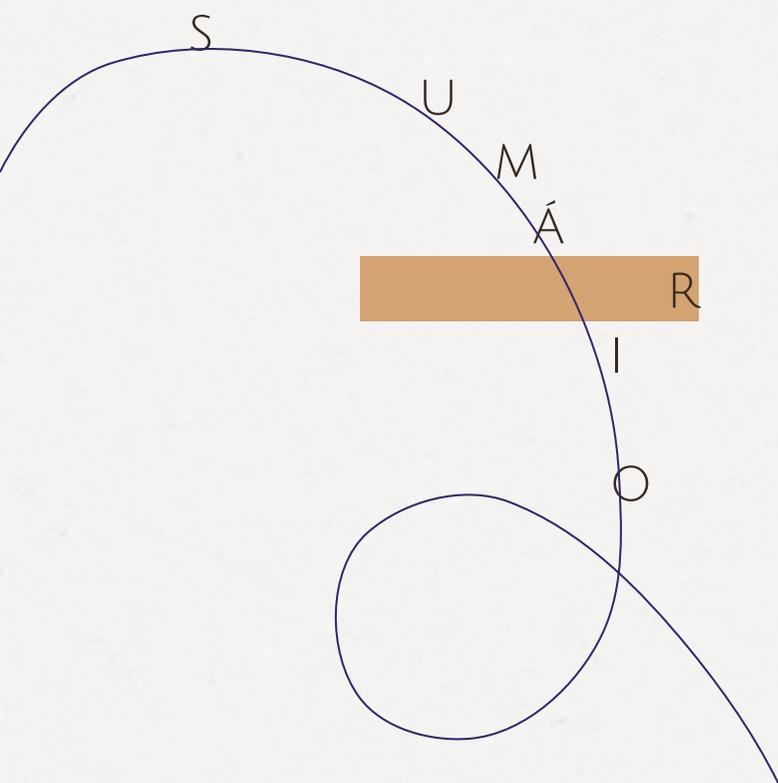
O desenvolvimento infantil, de forma plena, necessita de estímulos diversos e a arte é uma ótima ferramenta multidisciplinar que garante o aprendizado de forma lúdica como, por exemplo, no estudo da música que envolve matemática, línguas, desenho e coordenação motora, ela proporciona à criança um novo universo e uma forma mais lúdica de enfrentar o mundo de acordo com a Psicóloga e arteterapeuta Juliana de Sylos Lima¹. No entanto, essa, infelizmente, não é a realidade de todas as crianças e adolescentes do nosso país, há uma clara discrepância entre áreas centrais mais favorecidas que têm seu ensino completo, com inúmeras atividades e estruturas robustas enquanto bairros periféricos, geralmente, não possuem o básico como portas em banheiros, ou merenda no prato. Como é o exemplo da Brasilândia, onde a estrutura pública não é suficiente para suprir a demanda do bairro, as crianças e adolescentes não encontram muitas opções de lazer, além de inadequadas e pouco existentes não possuem manutenção trazendo insegurança para os usuários segundo depoimentos de moradores. Entretanto, nesse erro recorrentemente negligenciado, este trabalho se apoiará em recursos pedagógicos, artísticos e da psicologia comportamental, a fim de subsidiar os meios necessários para arquitetar o projeto.

Em suma, o espaço *Fora da Linha* tem como objetivo primordial proporcionar um ecossistema completo de aprendizagem a partir da Arte em seu panorama geral. Que desenvolva suas relações interpessoais, criativas e políticas sem restrições que possam bloquear seu desenvolvimento, dando a chance de tirá-los das ruas, proporcionando, assim, novos horizontes que possibilitem a busca pelo seu próprio futuro.

ABSTRACT

Child development, in a full way, requires examples of different stimuli and art is a great multidisciplinary that guarantees learning in a playful way, as in the study of music that involves mathematics, languages, drawing and motor coordination, it provides the child with a new universe and a more playful way of facing the world according to psychologist and art therapist Juliana de Sylos Lima¹. However, this unfortunately is not the reality of our child as children and their teenager, there is a discrepancy between all the most favored central areas that there are numerous and robust structures while peripheral neighborhoods generally do not have their country. basics like doors in bathrooms, or lunch on the plate. As is the example of Brazil, it is not enough to structure and demand leisure for teenagers, in addition, there are no opportunities for children to participate in public education and for leisure visitors. Thinking recurrently at the time, at that moment, recurrently, in the attempt of behavioral error of pedagogical, artistic and psychological resources, in order to subsidize the resources to architect the project. In short, the off-line space has as its primary objective to provide a complete learning environment based on art, its general panorama, which develops its interpersonal and political relationships without the possibility of guaranteeing its development,

from the streets, thus providing new horizons that enable them to search for their own future.



Capítulo 1°		Capítulo 3°	
Direito da criança e adolescentes	07	Obras análogas	61
Os benefícios da Arte	09	CCCA	62
A importância da arte na infância	12	Lá da favelinha	63
Fazendo educação com Arte	13	Espaço multicultural Lote SP	69
Capítulo 2°		Oszo 44 the chromatic circle of johannes itten	73
Território	17	Capítulo 4°	
Local	18	Programa de necessidades	78
Mapa de pontuação do entorno	21	Estudo de volumetrias	79
Mapa de zona Zeis	23	Programa de uso	81
Mapa de vegetação e Arborização	25	Diagrama de Setorização	83
Mapa de hidrovias	27	Diagrama de Fluxo	85
Mapa de uso do solo	29	Diagrama de ventilação	87
Mapa de adensamento	31	Projeto	89
Mapa de equipamento educação	33	Materialidade	91
Mapa de equipamento cultural	35	Vegetação	93
Mapa de viaro	37	Listagem das salas	95
Mapa de aproximação	39	Desenhos técnicos	97
Mapa de ventilação e insolação	40	(plantas e cortes)	
Estudo de insolação	41	Render	105
Mapa de gabaritos	43	Considerações finais	109
Pontos de concentração	47	Referências bibliográficas	111
Levantamento fotográfico	49	Fontes fotográficas	113
Problemas e potenciais	56		



INTRODUÇÃO

Como objeto de pesquisa de estudo para o trabalho final de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo, irei estudar e implantar no distrito da Brasilândia, o mais populoso da Zona Norte da cidade de São Paulo, e se possível em pequenos polos nas áreas periféricas da zona norte da cidade, um centro social artístico para crianças e adolescentes de baixa renda.

Estou visando um galpão que está localizado na frente de uma praça bastante conhecida na região Marielle de Franco, também conhecida popularmente como "praça da 40", na rua Padre Achilles Silvestre.

FIGURA 2 - MAPA DE INSERÇÃO



FONTE: GEOSAMPA - QGIS, EDIÇÃO POR LAIS VITÓRIA DOS SANTOS (2022)

Atualmente, o galpão é utilizado como um local de coleta de material de reciclagem e sucata. Sua metragem é de aproximadamente 1.000m², esse local também é cercado de escolas que atendem ensino fundamental, médio, creches, pequenos mercados, UBS, sendo todos esses locais de fácil acesso a partir do galpão.

A partir da vivência no respectivo local, é perceptível a carência de espaços de lazer e atividades recreativas e culturais para crianças e adolescentes do bairro Jardim Paulistano.

O local da intervenção foi escolhido devido ao fácil acesso aos locais citados anteriormente, como escolas e UBS, pois ele fica próximo a alguns pontos de ônibus, tendo acesso de carro ou a pé. Ainda, ele também é muito conhecido pela população local por conta da manifestação do funk de rua presente nos finais de semana na praça da 40.

No entorno do bairro e nos perímetros do distrito da Brasilândia, temos o total de duas bibliotecas, um espaço cultural, três espaços para teatro, um CEU - Centro de Educação Unificado da Paz, porém, o mais próximo ao terreno, seria o CEU jardim paulistano a 600 metros de distância ou 9 minutos de caminhada, onde normalmente os jovens buscam por atividades artísticas e culturais.

Além disso, há 57 entidades de atendimento às crianças e adolescentes vulneráveis, um número significativo e motivo de atenção, esse dado que foi coletado no GeoSampa, nos dá uma breve noção de como as crianças da periferia precisam de atenção.

A partir disso, este projeto tem como intuito a implementação de um centro social artístico para crianças e adolescentes de baixa renda, um espaço no qual eles terão acompanhamento profissional, por exemplo: educadores para trazer oficinas, atividades

recreativas e culturais, aulas de música, dança, arte em geral. O centro social seria composto de salas que comportam as atividades citadas, áreas de convívio, refeitório e com um pequeno alojamento caso seja necessário, atendendo as necessidades da população, com refeições diárias e assistência como cestas básicas, por exemplo.

O objetivo principal deste projeto são as crianças e adolescentes da periferia, pois têm sido arrancados delas seus direitos básicos diariamente. Não poder brincar, ser exposto a drogas, falta de acesso à educação, escassez de comida e falta de itens básicos como vestimentas, são alguns deles.

A ideia é que o projeto possa proporcionar, para essas crianças e jovens, uma opção de ocupação que os ocupem e os tirem das ruas e, conseqüentemente, da posição de vulnerabilidade que ocupam atualmente, dando uma boa bagagem e repertório, a fim de impulsioná-los para uma nova perspectiva de vida, impactando diretamente na educação, caráter, moral, princípios, valores e ética desses indivíduos que estão em formação, o intuito é mudar drasticamente essa realidade:

Do total de 8.689 adolescentes cumprindo medidas socioeducativas de internação na Fundação CASA, 45,7% respondem por tráfico de drogas, de acordo com dados divulgados pela instituição em junho de 2018. (PYL B., Rede Peteca, s.d.)

Com o passar dos anos, vemos nossas crianças se envolvendo cada vez mais nas ruas, no tráfico de drogas, no crime e nas agressões. Esse percentual tem aumentado rapidamente na frente dos nossos olhos.

O Distrito Federal é a unidade da federação com maior número de adolescentes que já usaram drogas ilícitas: 21%. Ou seja, um a cada cinco jovens de 13 a 17 anos tiveram contato com entorpecentes. A taxa é oito pontos percentuais que a

média nacional, de 13%. Os dados são da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com dados de 2019, e divulgada nesta sexta-feira(10). O levantamento aponta ainda que a capital lidera o número de adolescentes que já usaram cigarro eletrônico e que a maioria deles já tomou bebida alcoólica. (ALVES P., GI, 2021)

Para além da profissão, como seres humanos temos o dever de criar espaços que proporcionem uma nova perspectiva de vida para essas pessoas, que estão em desenvolvimento, dando a eles uma opção para sair das ruas e para não se envolver no crime, mostrando que eles são capazes de serem pessoas incríveis, que podem ser músicos, artistas, que podem trazer alegria e amor, ao invés de tristeza e morte, que eles podem ser sim os primeiros da sua família a se formar em uma faculdade, a ter um emprego, a se casar e ter uma vida digna.



1

CONTEXTO TEMÁTICO

No capítulo 1 a ideia principal é olhar para o contexto dos direitos da criança e do adolescente. A lei 8069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que defende e protege os direitos de todas as crianças e adolescentes de serem livres para aproveitar a infância podendo brincar, sorrir, comer, se vestir e não ter preocupações que não lhe cabem, será a norteadora deste capítulo. Também será abordada a necessidade da arte na educação e sua importância no desenvolvimento humano e formação de uma criança, os benefícios que a arte agrega para o jovem nessa fase da vida e como esse fator não podem ser negligenciados de forma alguma.

Em 1927, o código de menores, também conhecido como código Mello Mattos, em homenagem ao autor do projeto, teve duas versões, a de 1927 e 1979, que apesar de algumas leves discrepâncias entre si, as duas eram embasadas no fundamento da situação irregular das crianças e adolescentes em condições de pobreza e vulnerabilidade, sejam elas de abandono ou se tivessem cometido alguma infração como roubo, furto ou agressão, por exemplo.

Essa foi uma conquista significativa, tendo em vista que antes essas crianças e adolescente eram subjugados pela sociedade, sem serem considerados os fatores sociais que os levaram a cometer o delito.

Havia duas premissas neste código. A primeira dizia a respeito da defesa do menor abandonado, já a segunda tinha como foco defender a sociedade desse mesmo menor. Contudo, como estratégia de criminalização da pobreza, todos os jovens e crianças eram vistos como perigosos.

A outra forma de condenar esses jovens à falta de oportunidades, era uma demagogia de que eles deveriam receber assistência. Para isso, todos que se encontrassem em estado de abandono, ocioso, em situação de rua ou que apresentassem conduta minimamente

antissocial, eram encaminhados para instituições de acolhimento, que mais se pareciam com prisões para criminosos, sem receber o tratamento adequado.

Devido a faixa etária, que girava em torno de 11 e 15 anos de idade, esses jovens eram tratados como adultos. Uma das formas de negligenciar a ressocialização deles, era a restrição a cuidados básicos e acompanhamentos profissionais, como psicológico e médico. Ainda, não havia um tratamento social, cultural ou afetivo, eram reprimidos e tratados como criminosos. E assim seguiu, até que em 1990 entrou em vigor a lei que dá voz às crianças e adolescentes que as protegem e dita seus direitos: ECA - 8069/90.

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o aperfeiçoamento da sistemática prevista para garantia do direito à convivência familiar a todas as crianças e adolescentes, na forma prevista pela Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente.

citação: LI2010.

Estipulado pelo presidente Fernando Collor no dia 13 de julho de 1990, essa lei

deu fim ao código de menores que não protegia nossas crianças e adolescentes como cidadãos, mas as expunham a dor e desprezo. O estatuto da criança e adolescente está mudando a questão da infância no Brasil com os avanços na política social que se trata a proteção quanto aos direitos fundamentais em seu desenvolvimento físico, intelectual, afetivo, social e cultural.

Enfatiza que é dever da família, estado e sociedade zelar pelo cumprimento de tais direitos.

Impulsionando as crianças e jovens a serem grandes mentes pensantes e com atitudes, posicionamentos, caráter, moral, elevando os seus pensamentos e exibindo todos os horizontes que eles têm o direito de alcançar, de viver e sonhar os capacitando para o futuro, trazendo alegria, cor e manifestando a liberdade.

A DISCREPÂNCIA ENTRE A OPORTUNIDADE E A IMPOSIÇÃO

FIGURA 3 - ILUSTRAÇÃO DE ALÊ ABREU



FONTE: CATRACA LIVRE, MATERIAL ONLINE DÁ IDEIAS DE COMO TRABALHAR ARTES COM AS CRIANÇAS, RENATA PENZANI, 2016

FIGURA 4 - TRABALHO INFANTIL É ALVO DO MINISTÉRIO PÚBLICO



FONTE: A CIDADEON CAMPINAS, MPT ABRE NOVE INVESTIGAÇÕES POR MÊS CONTRA TRABALHO INFANTIL EM CAMPINAS, LUÍZ FERNANDO MANZOLI, 2018

ARTE A NECESSIDADE DE EXPRESSÃO DO SER HUMANO

A arte está presente na história da humanidade desde muito antes de ser produzido o primeiro lápis ou o primeiro instrumento, ela é a forma que o ser humano encontrou de se expressar, é a forma primitiva de socializar, criar grupos e de se inserir em comunidades, ela é a colisão entre o homem e o mundo. É correto dizer que ela é a vida, pois, através dela, o homem interpreta sua própria natureza, construindo formas no mesmo instante em que se descobre, inventa e conhece.

O poder do ensino da arte na educação básica é fundamental para a formação e desenvolvimento da capacidade reflexiva, criativa e crítica do ser humano, sendo possível introduzir nele um olhar mais delicado para a sociedade.

A matéria que conhecemos como educação artística passou por muitas entrelinhas até chegar a ser considerada uma disciplina importante para compor o currículo escolar e fazer parte do pacote "educação básica".

"A Arte passa a ser valorizada pelo DBAE como objeto do

saber, com base na construção, na elaboração e na organização desse saber, acrescentando à dimensão do fazer a possibilidade de apreciar e de entender o patrimônio artístico cultural da humanidade."

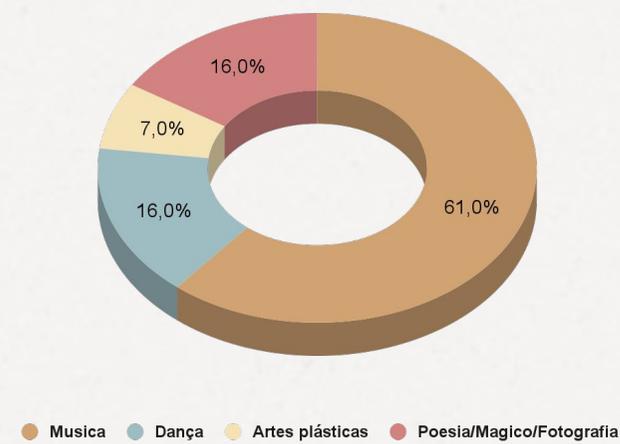
Knoener (2006, p. 25)

Os benefícios agregados pela arte para o homem são significativos e importantes para a formação e capacitação de cada indivíduo na sociedade a qual está inserido. É importante dizer que a manifestação artística não se resume apenas a uma faceta, ela consegue ser a música que nos motiva, o teatro que nos emociona, a dança que expressa seus sentimentos, a poesia que nos toca, a pintura que nos mostra aquilo que não vemos. Ela é democrática, unindo e aproximando todos e qualquer indivíduo.

Na arte não temos distinção ou preconceitos, se são homens, mulheres, crianças ou idosos, todos são um só e podem compartilhar seus pensamentos, ela nos permite ser nós mesmos e, por isso, enfatizamos a necessidade dela em nosso

dia a dia. Por isso tem crescido drasticamente a demanda de artistas de ruas como, por exemplo, artistas plásticos, fotógrafos, dançarinos, mágicos e grafiteiros. As pessoas têm olhado mais carinhosamente para esse nosso lado artístico que foi ignorado e desvalorizado durante muito tempo.

FIGURA 5 - TRABALHO DE ARTISTAS DE RUA EM SÃO PAULO



Fonte: CULTURA E MERCADO, PESQUISA TRAZ DADOS SOBRE O TRABALHO DE ARTISTAS DE RUA EM SÃO PAULO, 2012

A arte agrega em diversos pontos para uma melhor qualidade de vida, uma delas é ser capaz de aliviar as tensões que surgem em nossa mente e a fadiga do nosso corpo a cada dia. Como poderia uma criança ou um adolescente que está se descobrindo e se desenvolvendo nesse mundo tão vasto de cultura, religião, cores e etnias, aprender em apenas duas aulas semanais de 60 minutos cada o que a arte

pode mudar em sua vida? Como poderíamos desenvolver pontos cruciais para uma melhor perspectiva que abre os horizontes e te impulsiona a ir além? Não apenas um olhar para o nosso universo, mas para nós mesmo como indivíduos que estão inseridos em uma sociedade que convive diariamente com outros indivíduos e com outras capacidades, a arte em geral tem o poder de:

1. Estimular a disciplina;
2. Melhorar a coordenação motora, flexibilidade e ritmo corporal;
3. Aprimorar o convívio em grupo;
4. Despertar um olhar sensível para a cultura;
5. Favorecer o autoconhecimento e, consequentemente, a autoestima;
7. Melhorar a comunicação interpessoal;
8. Aprimorar a velocidade de raciocínio, a memória e a concentração;
9. Desenvolver a criatividade, espontaneidade e improvisação.

Diante disso, podemos observar que a arte em geral é mais um instrumento de transformação social e cultural.



FONTE: BEHANCE, DIDÁTICOS-SOMOS EDUCAÇÃO, 2019

A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA INFÂNCIA

Com embasamento tomado no texto redigido acima é apresentado os direitos da crianças e adolescente, desde o ano de 1990, quando a lei ECA foi aprovada, ainda hoje no ano de 2022 vemos que muitos daqueles mesmo problemas continuam ativos na sociedade de modo geral, porém o que afeta drasticamente as crianças é o preconceito racial e social.

Crianças das periferias sendo privadas dos seus direitos básicos, não é um problema recente. A produção da riqueza no Brasil colônia está fundamentada na desigualdade social e, conseqüentemente, a situação precária que as famílias mais humildes tinham acabava forçando as crianças a ingressar nesse sistema produtivo e no trabalho duro e árduo, deixando de lado sua infância, se tornando mais um nas mãos de quem tinha o poder e ditava as regras, como ditam até hoje.

O filho do rico recebendo a melhor educação e melhores oportunidades ao seu alcance, enquanto jovens carentes vivem, nas ruas, assumem trabalhos informais, não têm itens básicos, não vai à escola, não sabe ler ou escrever e não tem oportunidades.

Quando uma pessoa da classe baixa almeja melhoria de vida, se depara com obstáculos que dificultam o acesso a meios de tornar esse caminho uma realidade.

O direito da criança e adolescente está hoje tentando mudar essa desigualdade para que todos tenham o mesmo direito.

O convívio com essas crianças carentes do bairro Jardim Paulistano, e o contato com moradores da região que tenho feito, mostram a importância e a relevância que a arte tem na vida, não apenas de crianças e adolescentes, mas na vida de todo o ser humano, visitar museus, ir a shows, teatros e apresentações, esse contato com a arte nos insere em grupos, nos dá uma identidade, ativa, novas perspectivas e provoca sentimentos e emoções. Diante disso, como podemos permitir que retirem ou privem nossas crianças de viverem. não apenas o básico que nos é apresentado nas instituições, e que muitas das vezes é censurado e limitado, "pinte dentro da linha" mas também todas as oportunidades que são oferecidas a classes sociais mais ricas?

“Com o passar dos anos, podemos observar a Arte-Educação em diversas perspectivas e, também, é bastante comum a abordagem do tema referindo-se ao ensino da arte via disciplina educação artística aplicado nas escolas públicas ou em instituições com o ensino da História da Arte, ou em museus com exposições de acervos artísticos” (Roseli Machado Lopes do Nascimento - 2010).

Partindo do ponto da relação entre educação, arte, cultura, crianças, adolescentes, periferia e sociedade, temos um tema essencial a ser discutido.

O papel da arte-educação nas periferias é pouco pautado e conhecido pelas pessoas, por se tratar de uma área de conhecimentos complexos e muitas especificações. Os educadores em questão que são os braços que acolhem esse público carente e marginalizado, têm um papel extremamente importante em suas vidas, levando até essas crianças e adolescentes o conhecimento, embasamento teórico, cultural, artístico, social e, conseqüentemente, outros pontos que podem aparecer em uma roda de conversa formada pela turma. Por isso, o agente educador deve estar sempre preparado para todas as questões, pois ele é uma peça fundamental e de referência para esses jovens.

O conceito usado na arte-educação não se baseia apenas na junção das duas áreas em questão, no caso a “arte” junto da “educação”, ela se torna algo mais complexo. O olhar que esse tema traz é algo social que tem como fundamento impactar aquele que está tendo o acesso, como as crianças e adolescentes das periferias.

Nesse sentido, a arte-educação é caracterizada como o papel de ação sócio-educativo-social em artes, fundamentado a partir dos movimentos característicos e artísticos que formam a identidade urbana das comunidades e periferias, desenvolvendo sua linguagem artística e sua identidade visual e musical.

Sendo assim, a partir dela é possível abrir espaço para a educação não formal, acrescentar o ensino e a formação desses indivíduos, juntamente com o corpo da periferia, organização social civil e o poder público.

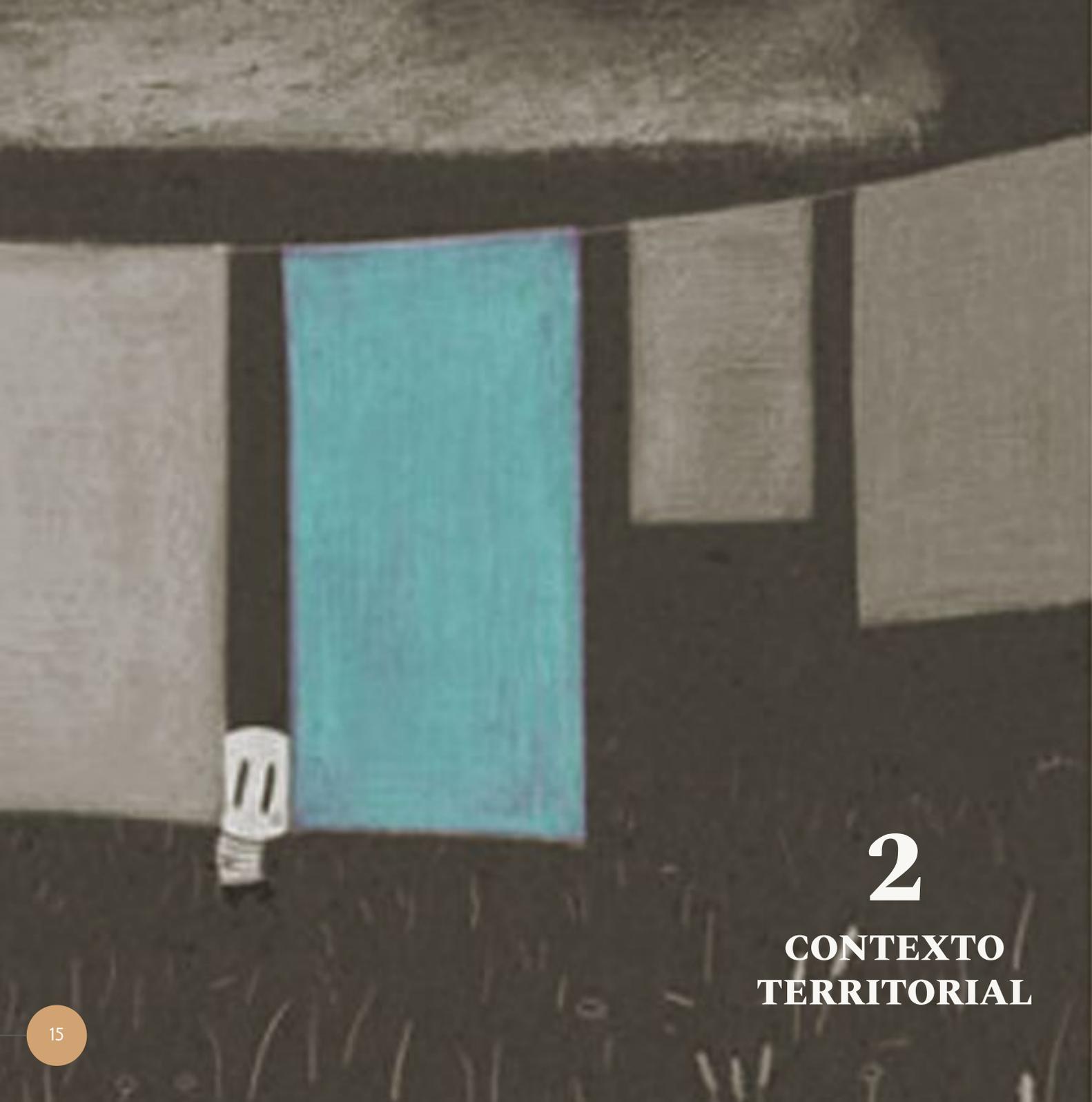
A Arte-Educação, é uma área que tem crescido e ganhado um grande peso nas comunidades de São Paulo, pois ela unifica as questões que podem transformar pessoas. Permitindo que as crianças e adolescentes possam olhar e opinar sobre sua comunidade, possam intervir por

espaços, criar novas áreas aos olhos de uma criança e quão relevante é para elas saber que a partir dele, juntamente com a arte, aquele espaço pode ser mudado.

Como uma simples parede pode se tornar um mural de grafite ou um espaço quieto pode se tornar uma área para dançar e fazer exercícios. Esse pequeno cidadão em formação está desenvolvendo um posicionamento social e uma sensibilidade, é necessário que ele saiba que sua opinião sobre algo pode mudar o mundo ou que um simples sonho pode ser realizado se ele não desistir, e essa é a importância da Arte-Educação nas periferias, é simplesmente a arte mudando vidas e histórias de crianças que precisam de uma referência, de um modelo, para seguir, para não desistir dos seus sonhos e começar a criar projetos.



FIGURA 7 - ILUSTRAÇÃO POR BRENDA BOSSATO
FONTE: BEHANCE, DIDÁTICOS-SOMOS EDUCAÇÃO, 2019



2

CONTEXTO TERRITORIAL

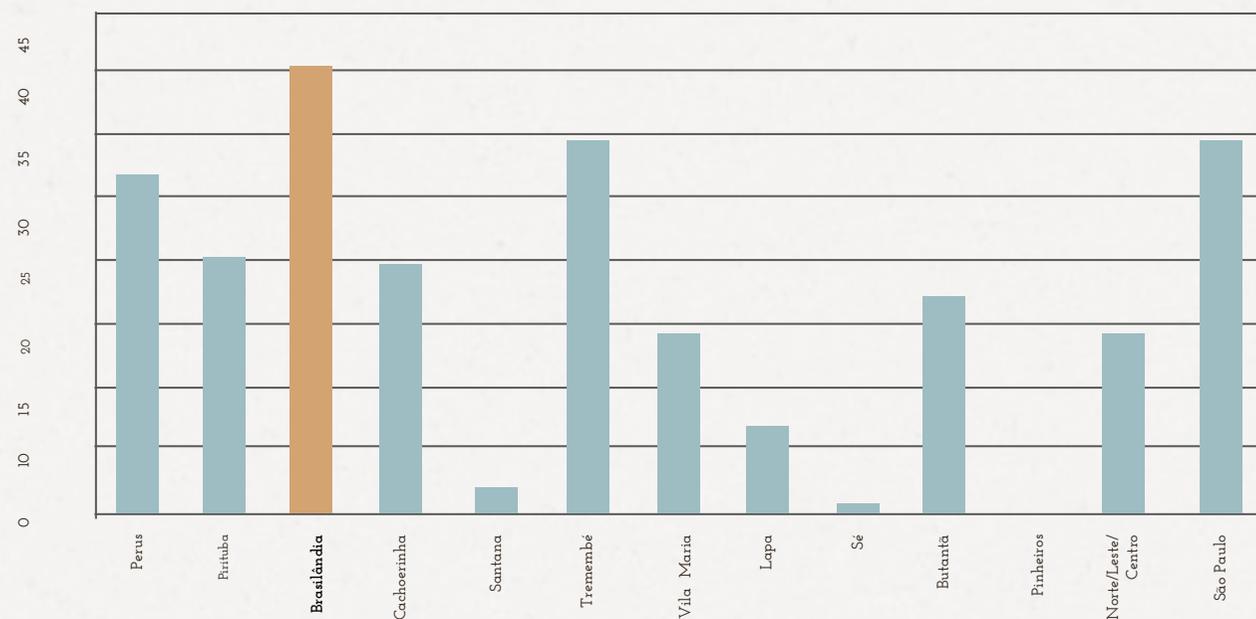
No capítulo 2 abordaremos o bairro Jardim Paulistano, analisando os potenciais, e as problemáticas do local e a importância do projeto para a população do bairro e, principalmente, para as crianças e jovens, que não tem um espaço de qualidade para usufruir sem a presença de usuários de droga, lixo, e a falta de manutenção nas ruas, que são esburacadas e calçadas quebradas. As comunidades ainda mais desvalorizadas e vulneráveis precisam de atenção, para que sejam mudadas as vidas dessas crianças, pois são seus direitos como cidadãos que estão sendo tiradas, o direito de um espaço de lazer, de cultura, educação de qualidade, moradias adequadas e entre outras.

TERRITÓRIO

O centro sócio artístico para crianças e adolescentes, de 7 a 16 anos de idade, será implantado no bairro Jardim Paulistano no distrito da Brasilândia, zona norte de São Paulo. O lote está localizado na R. Padre Achilles Silvestre, em uma área de favelas com uma grande taxa de vulnerabilidade. Segundo os setores censitários da cidade de São Paulo, essa área tem um baixo índice de escolaridade, renda familiar e grandes índices de usuários de drogas e criminalidade, o bairro em si tem um grande adensamento populacional, com uma

grande porcentagem de moradias em áreas de risco, nas margens de córregos "esgotos" a céu aberto, em morros com grandes desníveis, com o risco de deslizamento e essas moradias que variam entre dois a quatro pavimentos, normalmente alugados ou em terrenos invadidos pela população. No gráfico a seguir retirado do site do IBGE é possível visualizar como a taxa de vulnerabilidade é expressiva no distrito da Brasilândia, ele se destaca passando dos 40% desse percentual, correspondendo a mais de 150 mil pessoas nessas condições.

FIGURA 8 - PERCENTUAL DE PESSOAS RESIDENTES EM SETORES DE ALTA VULNERABILIDADE, POR SUBPREFEITURA - ZONAS NORTE, OESTE E CENTRO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



FONTE: FFLCH USP, CENTRO DE ESTUDOS DA METRÓPOLE, MAPA DA VULNERABILIDADE SOCIAL (S.D.)

LOCAL

Rua Padre Achilles Silvestre, Jardim Paulistano zona Norte de São Paulo

O lote está localizado na rua Padre Achilles Silvestre, com sua fachada virada para a praça Marielle Franco, também conhecida e chamada pela população de praça da 40, pois antes deste espaço ter a intervenção da praça, ela era conhecida como a rua 40.

A praça comporta duas quadras, equipamentos de exercícios ao ar livre, bancos, um conjunto de brinquedos pré-moldados e uma vegetação baixa, composta por algumas árvores de baixo a médio porte. O espaço não tem o apoio da manutenção governamental, normalmente são os próprios moradores que costumam limpar a praça e preservar seus equipamentos.

As moradias do entorno tem o gabarito de dois a três pavimentos e algumas delas sendo de uso misto, como mercearias, adegas, mini mercado, pet shop, barbearia, salão de beleza, borracharia, lanchonetes e sorveterias. Ao decorrer da praça temos a presença de um córrego canalizado (não nomeado), que um pouco mais a frente na rua cristal da rocha está totalmente ao ar livre e descuidado, se tornando um esgoto a céu aberto, onde há um grande acúmulo de lixo e entulho.

FIGURA 9 - FOTO DA PRAÇA MARIELLE DE FRANCO, BRASILÂNDIA



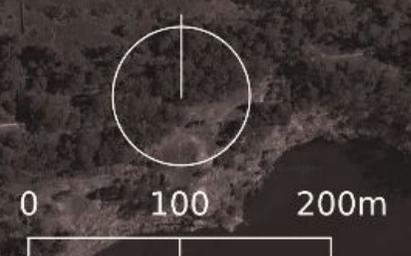
FONTE: FOTO POR LAIS VITORIA DOS SANTOS (2022)

Devido a localização do terreno ser em uma área periférica, muitos espaços não estão mapeados e não tem suas informações, gabarito, edificação entre outras informações que são necessárias para os estudos, porém durante as férias levantarei os dados necessários para uma melhor qualificação do projeto no local.

AV. Raimundo
Lacerda de magalhães

AV. Eliso Teixeira Leite

R. aparecida do taboado



Agora com um olhar um pouco mais cuidadoso vamos analisar o bairro Jd. Paulistano, onde será implantado o Centro Artístico *Fora da Linha*, essa análise do local e do entorno é crucial para compreendermos e nos relacionarmos melhor com a comunidade.

Ponto de maior aglomeração entre crianças e adolescentes

Praça Marielle Franco

Lixo na calçada

Lote

R. Sitio D'Abadia
feiras aos Domingos

UBS Jardim Paulistano

Céu Jardim Paulistano

Escola Lilian maso

AV. Raimundo
de Magalhães

AV. Eliso
Teixeira Leite

R. aparelada do
taboado



O projeto *Fora da Linha* será implantado em uma área periférica, como podemos ver no mapa, essa área é um zona zeis 4 (zona especial de interesse social).

De acordo com o a gestão urbana da cidade São Paulo essa área deveria ser destinadas à produção de novas HIS e as famílias que moram nessa área deveriam ser realocadas, pois vivem em áreas de risco nas margens dos córregos, em morros que podem haver deslizamentos, entre outros riscos de preservação permanente localizadas na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental.

Mas, enquanto essas famílias ainda não foram realocadas, as crianças e adolescentes não podem continuar sem um espaço de lazer que proporcione novas experiências, atividades e oficinas e é por esse motivo que o *Fora da Linha* foi pensado para esse local.

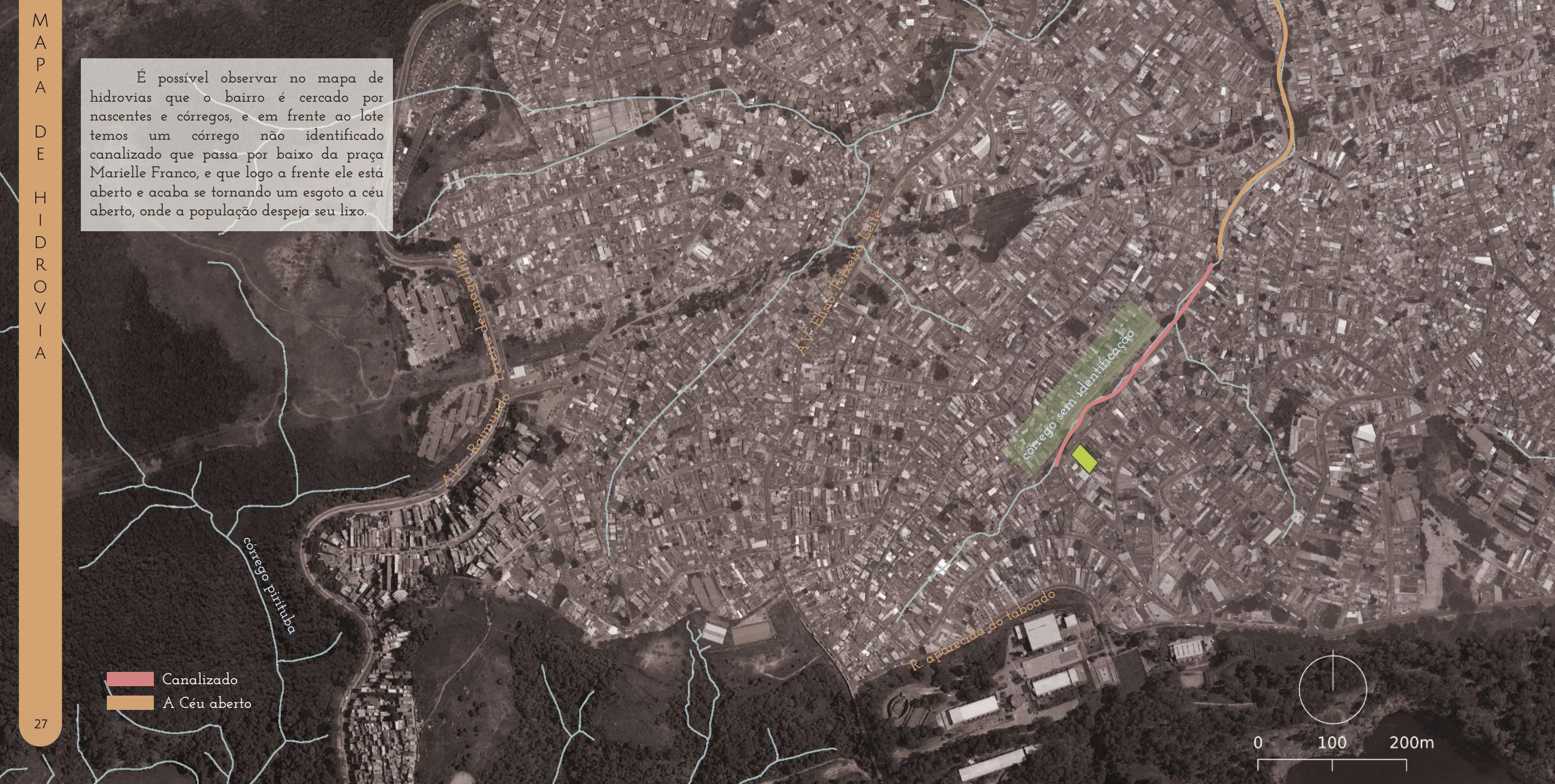


Como podemos observar no mapa de vegetação e arborização, temos uma vasta área verde próximo ao lote e poucas árvores distribuídas no entorno do bairro.

- Árvores
- Vegetação
- Linhão de alta tensão



É possível observar no mapa de hidrovias que o bairro é cercado por nascentes e córregos, e em frente ao lote temos um córrego não identificado canalizado que passa por baixo da praça Marielle Franco, e que logo a frente ele está aberto e acaba se tornando um esgoto a céu aberto, onde a população despeja seu lixo.

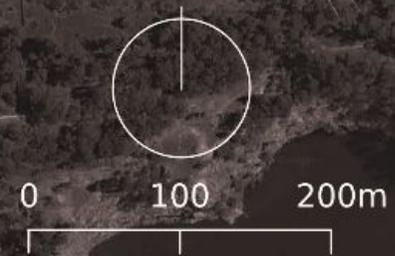


Canalizado
A Céu aberto

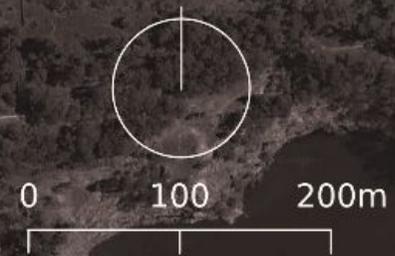
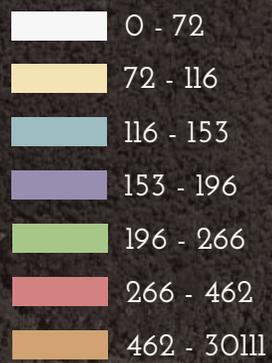


De acordo com o uso do solo, é possível observar que é um bairro que é predominantemente residencial.

- Residência baixo padrão
- Comércio e serviços
- Sem predominância

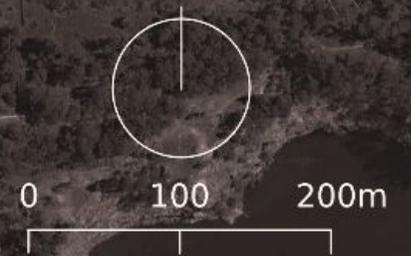


É possível observar no mapa de adensamento populacional que temos uma grande variação no bairro entre áreas pouco adensadas e outras muito adensadas, como é o caso da cor laranja, porém, voltando o olhar para o projeto e a intervenção que será proposta para esse bairro, essa informação nos intuita a acreditar que existem muitas crianças e adolescentes no bairro, que poderão desfrutar do projeto.



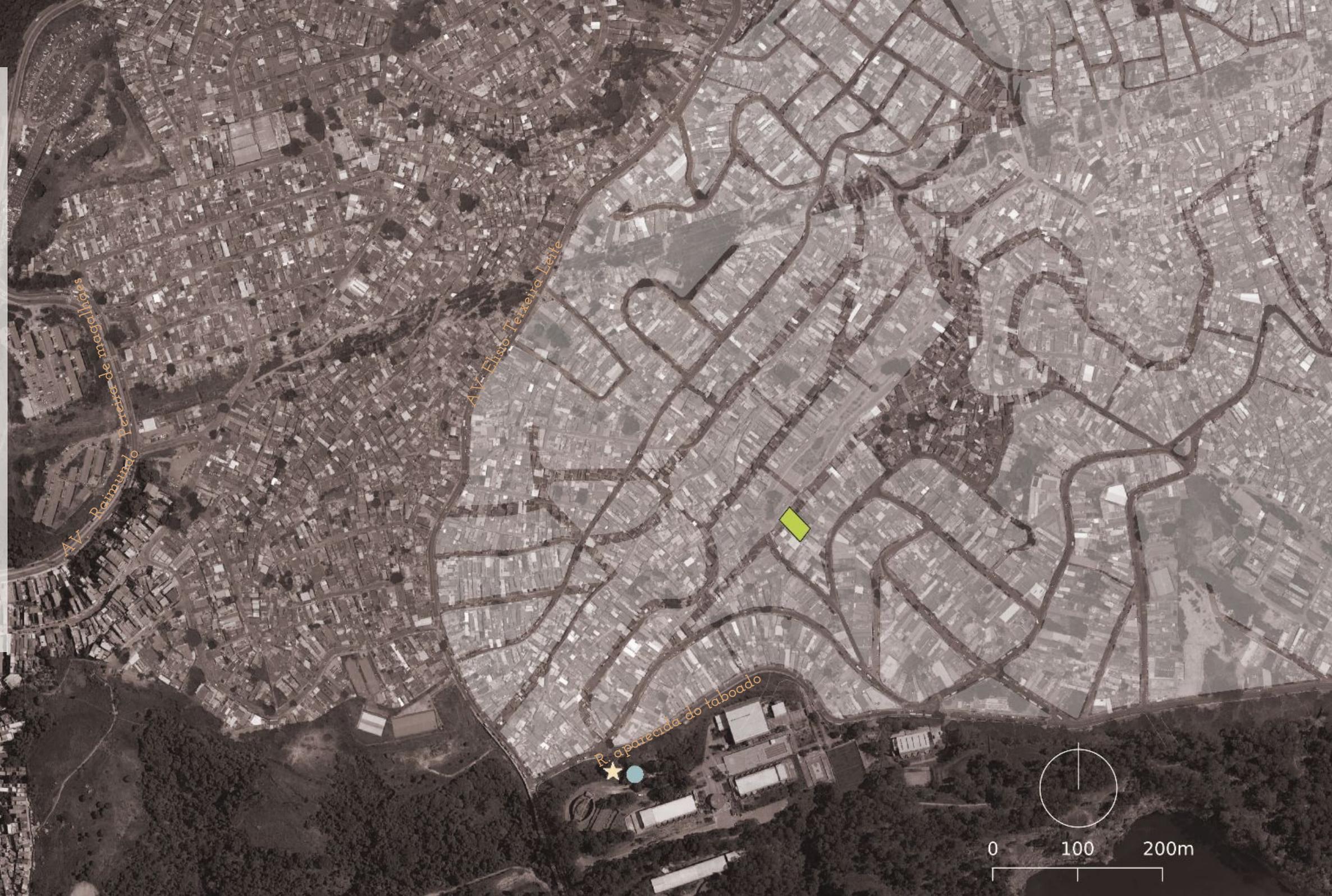
De acordo com o mapa de equipamento educacional, o projeto está muito próximo a escolas públicas infantis e escolas de ensino fundamental e médio, possibilitando assim o fácil acesso a pé até o local.

- ▲ Escola Pública infantil
- Escola Ceu
- Escola Pública fundamental - médio
- Ensino Técnico Público



De acordo com o mapa de equipamentos culturais não há nem um espaço artístico e cultural para as crianças e adolescentes desse bairro, além das oficinas que são oferecidas no CEU Jardim Paulistano.

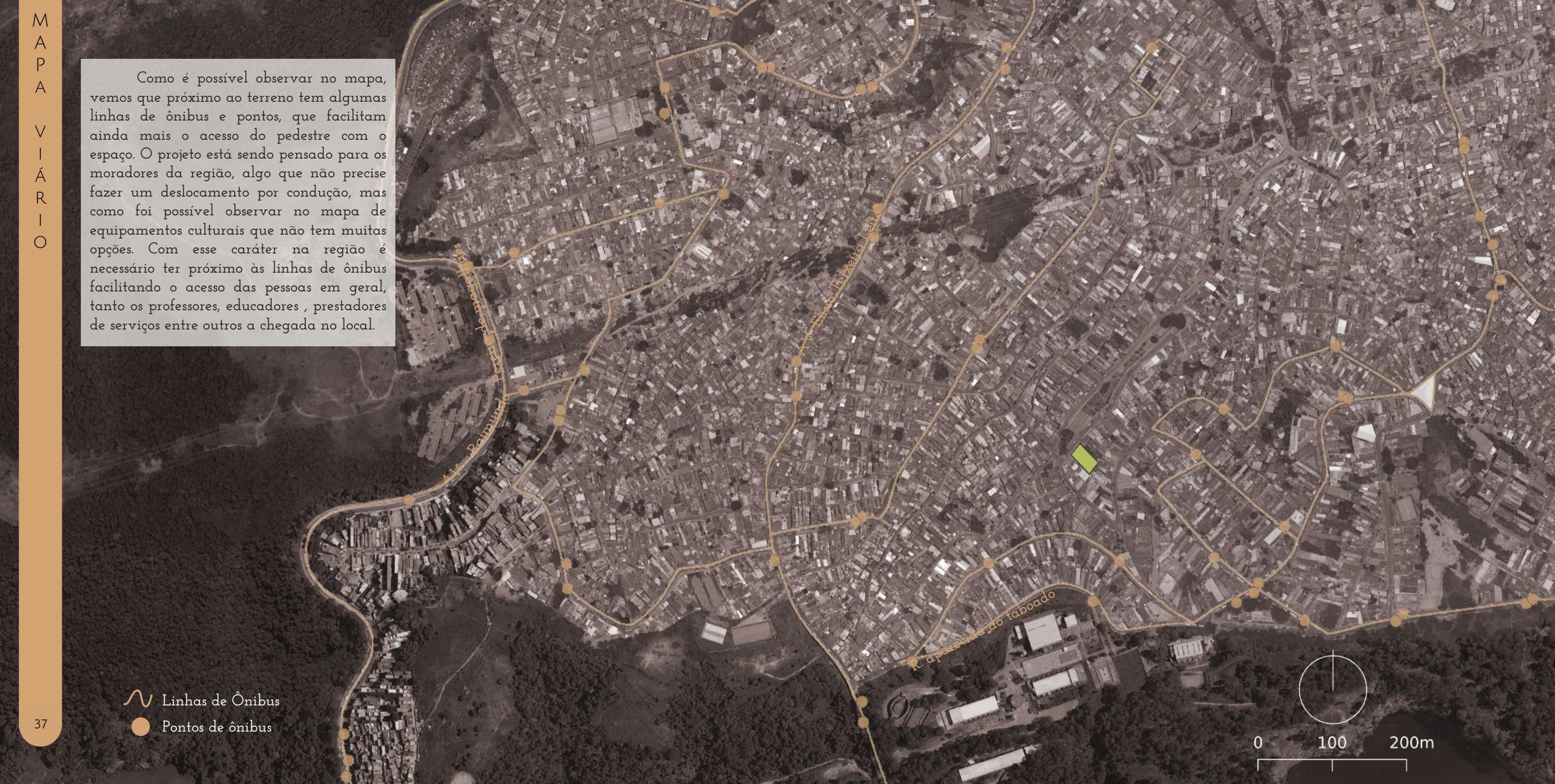
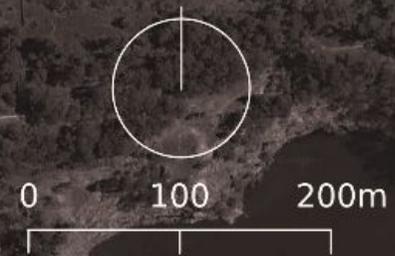
Esse é um dos mapas que mais chamou minha atenção e me fez querer projetar algo com esse caráter artístico para esse espaço, além da relação afetiva que tenho, pois moro aqui há 22 anos, o próprio sistemas de mapeamento da cidade, o GeoSampa ou o instituto de estatísticas o IBGE, nos mostra essa discrepância e descaso com as pessoas de baixa renda, não valorizando as favelas e, assim, não possibilitando os moradores a algo que é direito de qualquer cidadão, pois no centro da cidade podemos desfrutar dessas experiências facilmente, mas nas áreas que realmente precisa não tem. Atualmente, se uma criança, adolescente, adulto ou idoso quiser ter uma experiência básica artística, cultural, esportiva entre outras, ela terá que fazer um grande deslocamento, para isso.

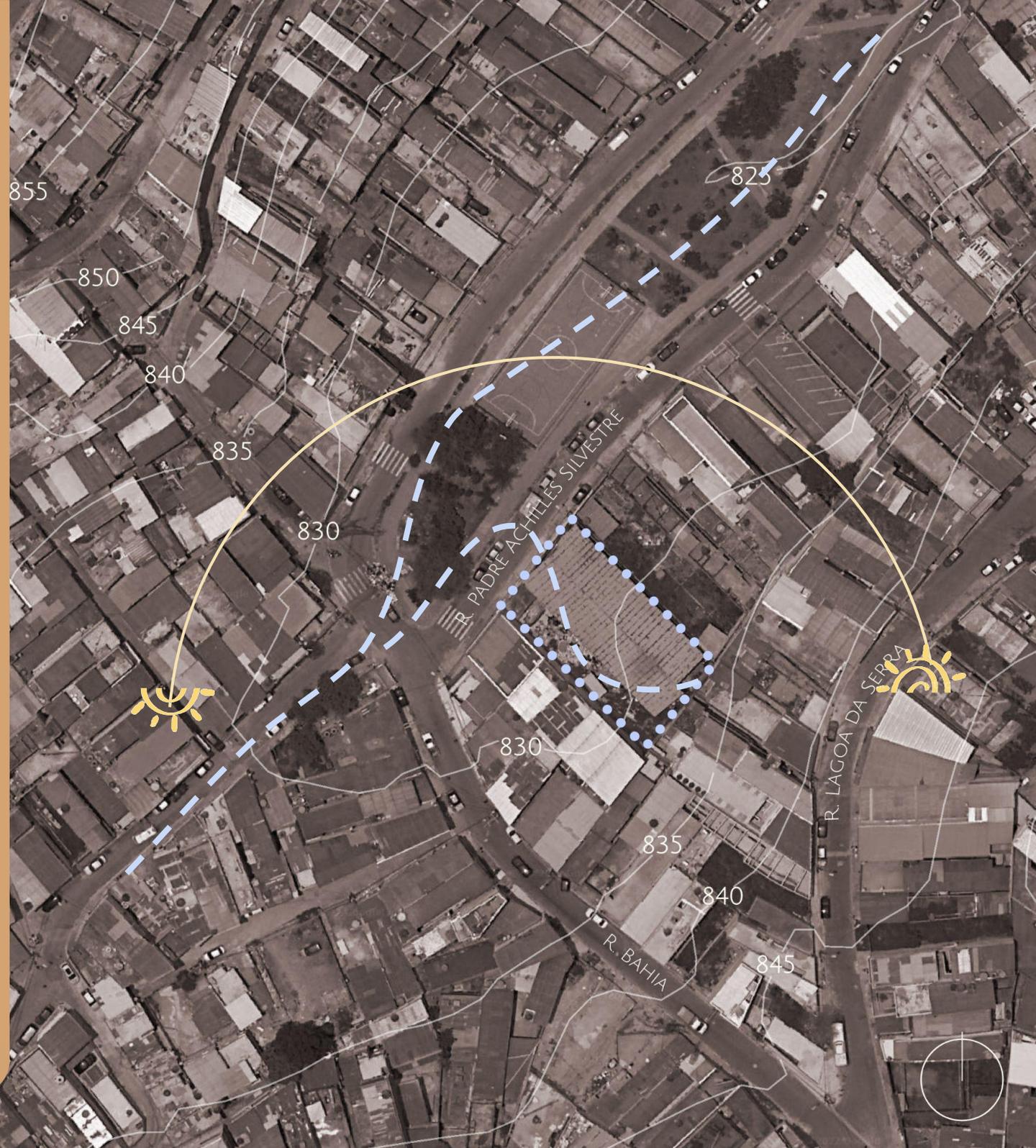


- ★ Biblioteca
- Teatro e Cinema

Como é possível observar no mapa, vemos que próximo ao terreno tem algumas linhas de ônibus e pontos, que facilitam ainda mais o acesso do pedestre com o espaço. O projeto está sendo pensado para os moradores da região, algo que não precise fazer um deslocamento por condução, mas como foi possível observar no mapa de equipamentos culturais que não tem muitas opções. Com esse caráter na região é necessário ter próximo às linhas de ônibus facilitando o acesso das pessoas em geral, tanto os professores, educadores, prestadores de serviços entre outros a chegada no local.

-  Linhas de Ônibus
-  Pontos de ônibus



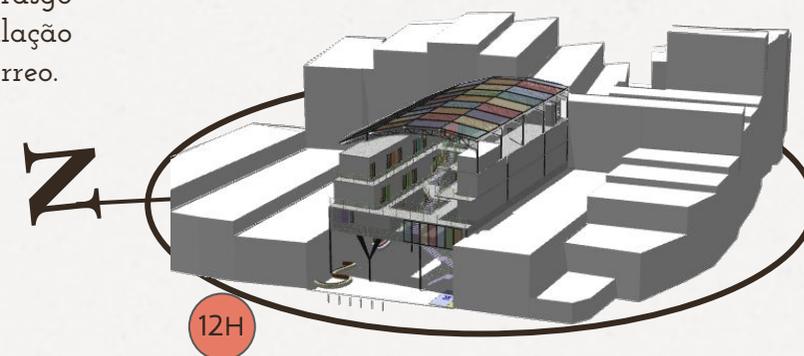
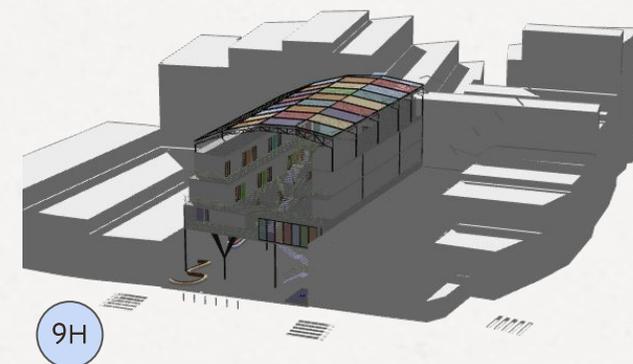


ESTUDO DE INSOLAÇÃO



A Partir dos estudos realizados no dia 10/02, no período da manhã a fachada nordeste receberá iluminação direta e no período da tarde a fachada sudoeste receberá sua parcela de insolação.

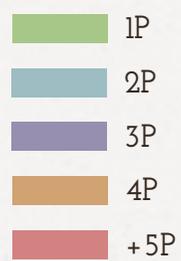
Essa forma escalona do projeto que cria esse átrio central, traz a possibilidade da iluminação natural durante todo o dia nos três pavimentos, levando em consideração que todas as janelas e portas estão viradas para dentro do projeto, já o térreo receberá uma pequena porcentagem de insolação, a laje do térreo tem um rasgo de tamanho considerável, para a circulação da insolação e ventilação por todo o térreo.



MAPA DE GABARITO

A Partir desse mapa podemos observar que o gabarito predominante do entorno é entre 4 á 5 pavimentos.

Pensando nisso o projeto não será verticalizado, ele manterá o padrão já existente do local.



O projeto do Centro Artístico para crianças e adolescentes, tem como propósito atuar diretamente na vida dessas crianças, impactando elas e dando novos horizontes, capacitando e intervindo em seus posicionamentos, tirando elas de um espaço público totalmente deteriorado, e propondo atividades extra curriculares de qualidade.

As oficinas que o centro promoverá serão passadas por educadores especializados ou até mesmo por pessoas que querem cooperar com a formação desses indivíduos e cada um desses programas intervindo em algo necessário para seu desenvolvimento intelectual, social e físico é notória a forma que muitas crianças levam suas vidas, muitos assumem responsabilidades ainda muito novos, como cuidar dos irmãos mais novos, arrumar a casa entre outras coisas, essas pequenas mentes provavelmente cresceram grandes lacunas, Proporcionando problemas psicológicos pois não usufruirão da sua infância, se tornando pessoas propensas a frustrações em relação a perspectiva de vida.

O que querem crianças, adolescentes e jovens no Brasil? Querem desenvolver autonomia para a busca de seus direitos. Querem educação de qualidade em todos os níveis. E querem também ter direito

à cidade, com acesso à cultura e lazer.

fonte: "Arquivos Crianças, adolescentes e jovens - INESC"

O projeto atuará no caráter social, interpessoal, cultural, artístico, político, econômico e em todas as áreas possíveis, para que essas crianças e jovens das periferias possam sair dessa prisão que a sociedade as colocou, apenas pela sua cor e classe social.

Toda criança e adolescente tem o direito de sonhar e acreditar que seus sonhos podem se realizar, mas, infelizmente, essa possibilidade não está em suas mãos, mas sim com seus pais e com a sociedade em geral. Não é tempo de continuar ignorando essas problemáticas, essa responsabilidade de mudar a vida dessas crianças está dividida igualmente sobre toda a população, se todos fizerem sua parte e colaborar com essa mudança, teremos um mundo melhor para se viver.

O local está situado em uma área de Zeis-4 (Zona especial de interesse social-1)

suas especificações técnicas são:

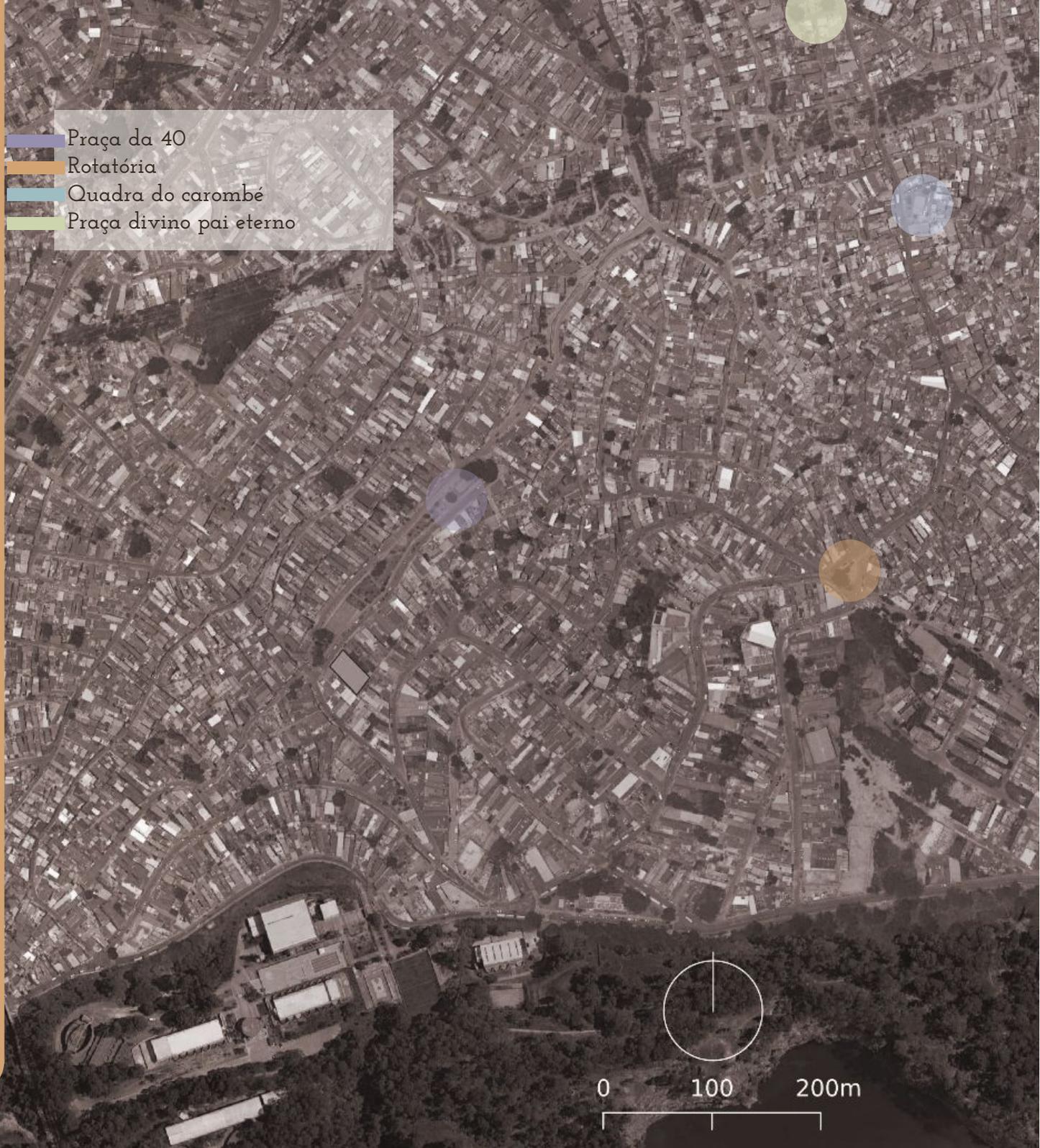
- coeficiente de aproveitamento mínimo (m) : 0,50
- coeficiente de aproveitamento máximo (m) : 2,5
- taxa de ocupação máxima - para lotes até 500m² : 0,85
- taxa de ocupação máxima - para lotes iguais ou superiores a 500m² : 0,70
- gabarito de altura máxima (metros) : Não se aplica
- recuo mínimo - frente : 5m
- recuo mínimo para fundo e laterais acima de 10m de altura : 3m

FIGURA 10 - FOTO DA PRAÇA MARIELLE DE FRANCO, BRASILÂNDIA



FONTE: FOTO POR LAIS VITORIA DOS SANTOS (2022)

- Praça da 40
- Rotatória
- Quadra do carombé
- Praça divino pai eterno



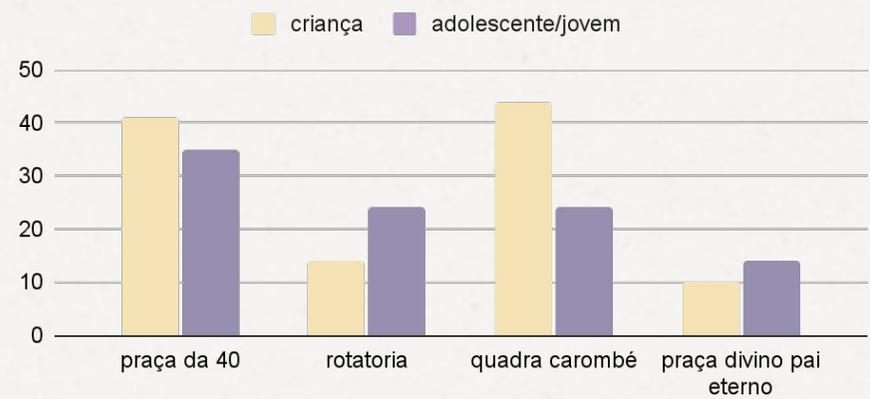
Fiz um breve estudo de campo e marquei alguns pontos onde as crianças e jovens costumam se reunir para ter um momento de lazer e são eles muito poucos, aqueles que não se reúnem nas ruas para brincar, normalmente se deslocam até uma praçinha mais próxima de sua casa como a praça da 40, quadra do carumbé, praça Padre Aquiles. Infelizmente quando não é encontrado, temos que fazer um deslocamento maior, como sair da zona norte para ir ao centro da cidade em busca de lazer, ou como é mais comum de acontecer nessas ocasiões, apenas nos rendemos ao descaso dos líderes e nos contentamos com o que temos em mãos.

A falta da cultura, arte e educação de qualidade para as crianças das periferias, prejudica diretamente na formação delas como indivíduos, e os impulsiona a cair no mundo da criminalidade, pois este acaba sendo a única visão que eles têm.

Escassas as áreas de lazer e cultura para qualquer pessoa no bairro, normalmente os jovens buscam por tais oficinas culturais nos CEUs, como o da Paz ou o do Jardim Paulistano, ou nas escolas que aos finais de semanas, normalmente costumam estar de portas abertas para as manifestações culturais.

Um curto levantamento para ter uma maior noção e amplitude dos locais aos quais as crianças e jovens do bairros costumam ficar juntos, dos espaços que consegui visitar e passar um período de 15 minutos em cada um deles, a praça da 40 e a quadra do carombé foram as que pude perceber ter um maior movimento de crianças e adolescentes usufruindo do espaço. Uma observação também seria que na quadra do carombé estava tendo uma oficina de capoeira.

FIGURA 11 - PONTOS DE CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BAIRRO



FONTE: GRÁFICO POR LAIS VITÓRIA DOS SANTOS (2022)

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



1. Fotografia de uma das pontas da praça, mostrando sua arborização mais densa.



2. Fotografia ao lado da quadra de terra, podemos observar a quantidade de lixo que é jogado na praça.



3. Fotografia próximo a área que os brinquedos estão posicionados, no dia podemos ver que a área está mais limpa, porém normalmente não é assim, os moradores reclamam bastante da sujeira, e da grama alta.

4. Fotografia dos brinquedos. Hoje a praça suporta a demanda de mais de 200 crianças diariamente, com apenas 1 balanço, 1 escorregador, 1 trepa-trepa, 1 playground e 3 gangorras, porém esse brinquedos não tem a manutenção adequada, e muitos deles estão precisando de reparos, como podemos observar na imagem do balanço.

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO





5. Fotografia da área de exercício.



6. Espaço para apresentações



7. Acentos com mesas ao lado da quadra, totalmente deteriorados e sujos, os acentos em sua maioria quebrados.

8. Ponta da praça, com arborização de médio a alto porte.





9. Esquina da praça, os moradores do entorno despejam entulho e lixo diariamente, e como podemos ver na foto, o volume pega boa parte da calçada e um pedaço da rua.



10. Fachada do lote, nas suas laterais temos duas edificações de três pavimentos.



11. Como é possível ver na imagem, a rua na frente do lote é utilizada como local para parar carros, o que pode dificultar o acesso e mobilidade do local.



12. A forma oval da praça, contribui bastante para os moradores que durante a manhã, normalmente das 5:30 as 8:00, costumam caminhar ou correr pela praça, como se realmente fosse um circuito.



PROBLEMAS E POTENCIAIS

O bairro abrange uma grande taxa de problemáticas que acabam se tornando potencial considerável, para qualquer tipo de projeto, seja ele um projeto educacional, esportivo e de mobilidade. A grande carência da área em questão nos dá inúmeras possibilidades de intervenção

Como essa área é muito escassa em relação a equipamentos públicos como praça, parque, centro cultural, centro artística, museu, metrô, centro esportivos, ruas e calçadas não acessíveis, essas problemáticas acabam se tornando em grandes potenciais para serem implantados equipamentos relevantes a essa demanda da população, pois temos grandes lotes vazios, um grande número de pessoas, áreas verdes, córregos, entre outras vantagens, o que falta é um olhar mais cuidadoso e um levantamento contundente de

dados, para sabermos onde e o que implantar no bairro. Quando a praça foi implantada no bairro, foram demarcadas duas áreas de arborização mais densas, sendo elas nas pontas, porém, hoje a demanda por vegetação, ar mais limpo e uma bela paisagem tem crescido bastante, e os próprios moradores tem feito canteiros com pneus, e plantado mudas de árvores, frutíferas, por exemplo, para terem uma praça mais verde. É importante cita essa situação, pois ela se adequa ao contexto de levantamento de dados e, quando falamos de levantamento de dados e implantação de projetos, não cabe apenas ao projetistas, mas também ao público-alvo, ouvir e ter a sensibilidade de saber o que aquele lugar realmente precisa, e o que os usuários do espaço desejam, mesmo ele sendo um espaço público é muito importante.

Hoje o lote comporta um espaço de reciclagem (cooper Brasilândia) onde podemos descartar materiais recicláveis.



FIGURA 12 - FOTOS DA PRAÇA MARIELLE DE FRANCO, BRASILÂNDIA

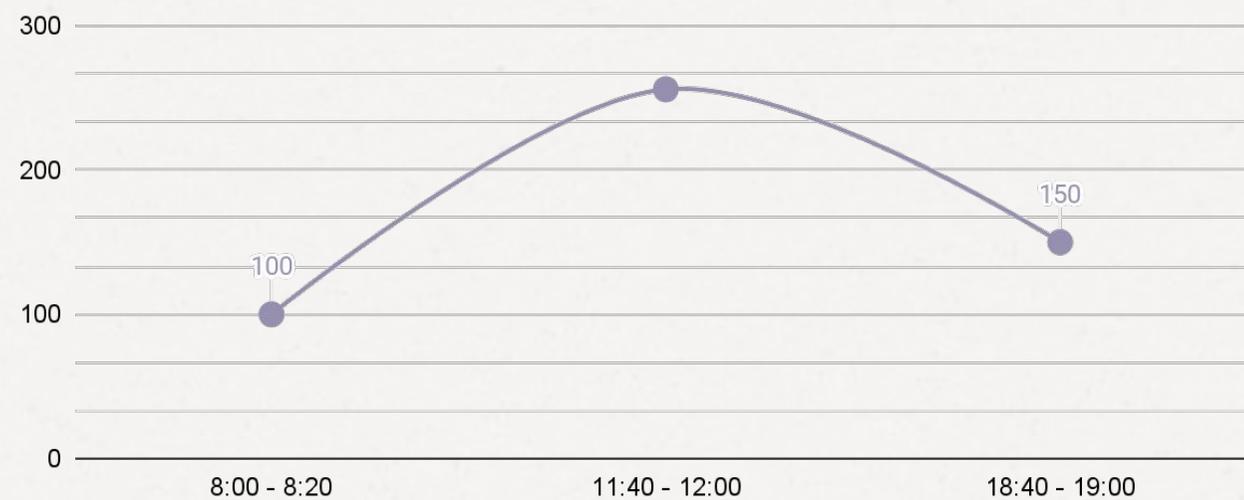


FONTE: FOTOS POR LAIS VITORIA DOS SANTOS (2022)

Os pontos positivos do lote para essa interação são:

Fácil acesso a comércios e pontos de ônibus, próximo ao CEU Jardim Paulistano, ETEC Jardim Paulistano, a Escola Lilian Maso, a Escola Crispim de Oliveira, algumas creches e próximo a UBS Jardim Paulistano. Se trata de uma área de caráter residencial, misto gabarito de até 3 pavimentos. Já os pontos negativos seriam: o desnível que temos no fundo do lote de aproximadamente 15m e a grande porcentagem de usuários de drogas que usufruem da praça da 40 durante todo o dia, mas com a aglomeração ainda maior no período noturno.

FIGURA 13 - ESTUDO DE MOVIMENTAÇÃO NA PRAÇA MARIELLE DE FRANCO DURANTE O DIA (LEVANTAMENTO FEITO NO DOMINGO)



FONTE: GRÁFICO POR LAIS VITORIA DOS SANTOS (2022)

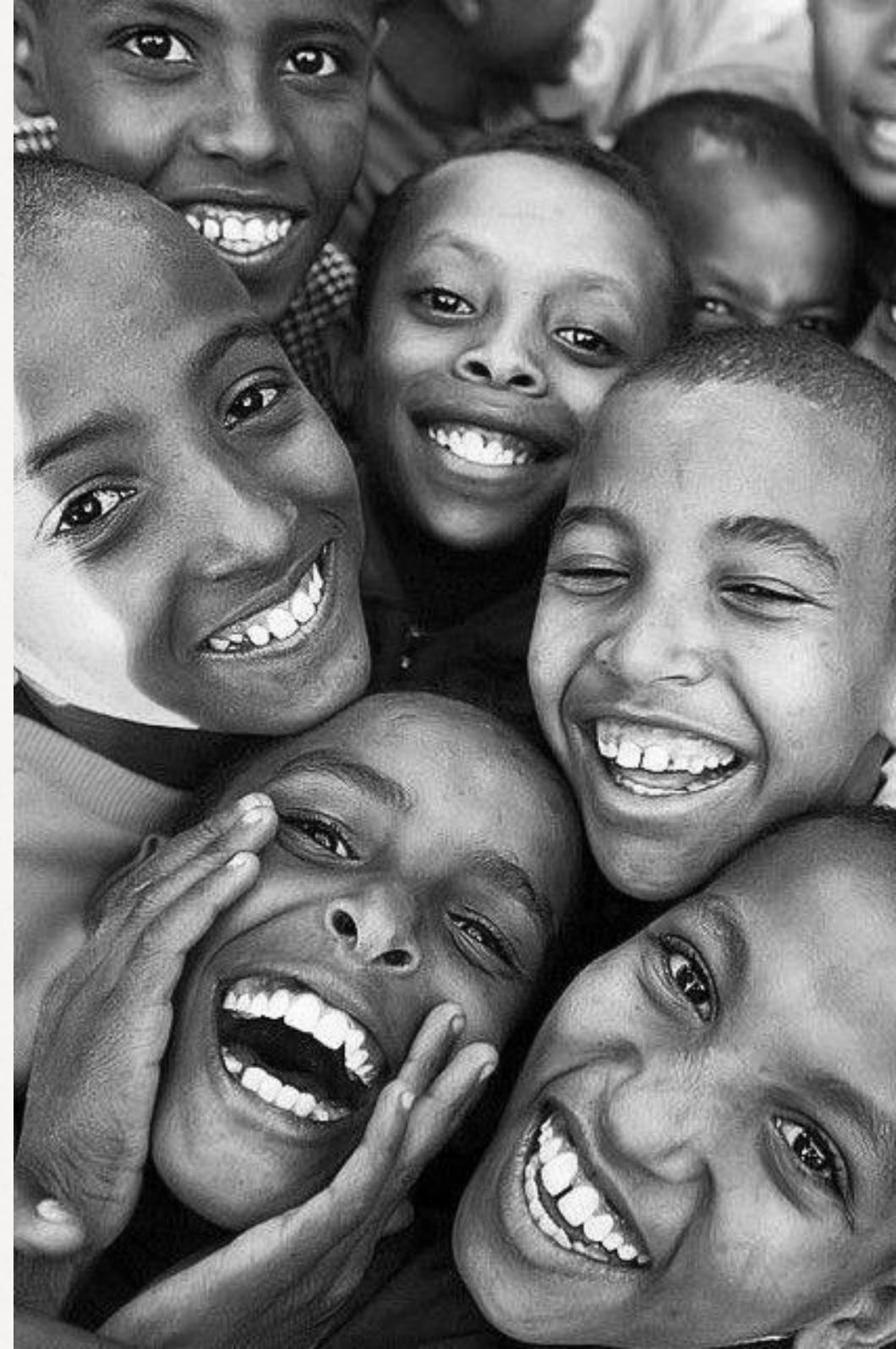
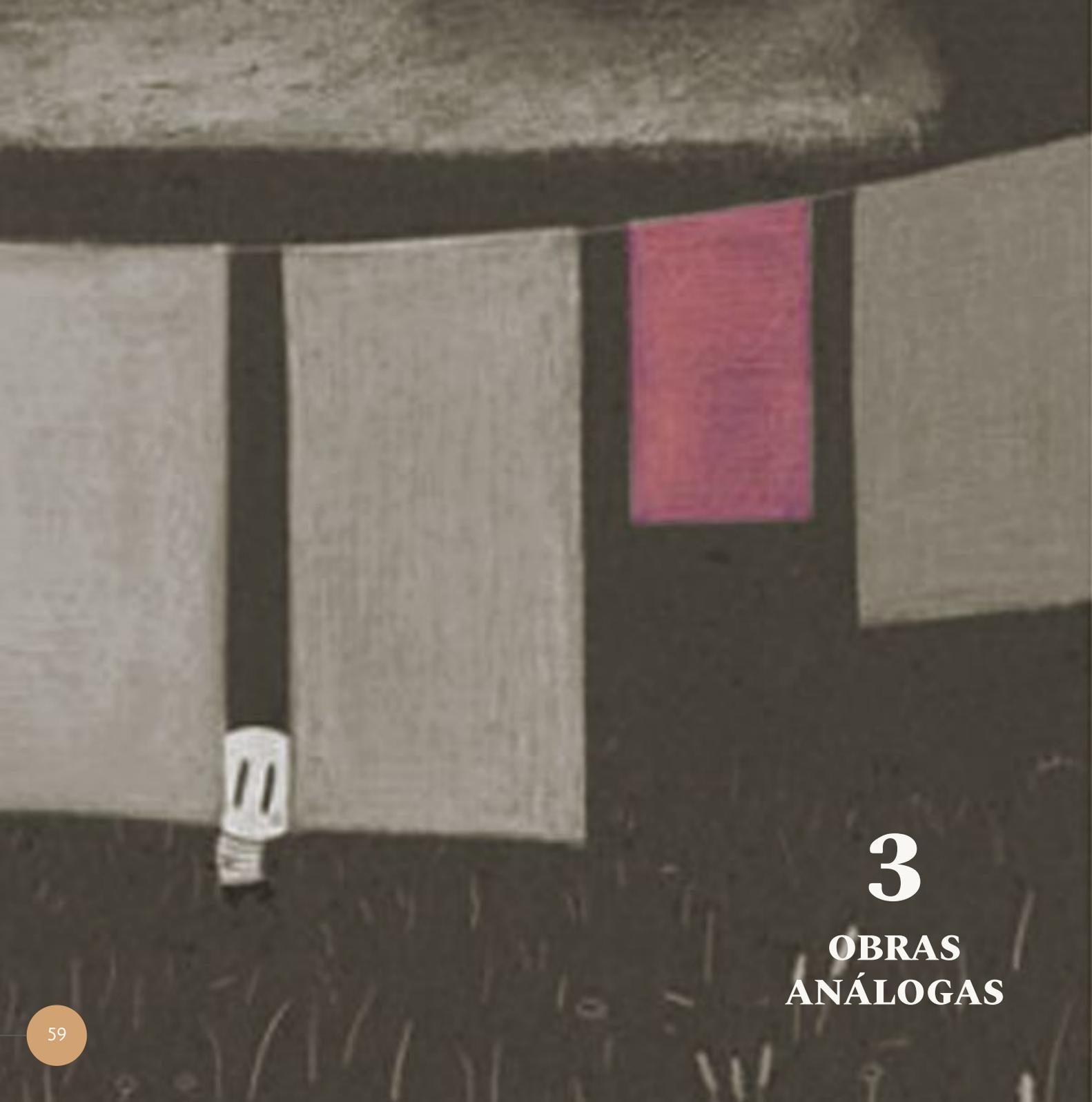


FIGURA 14 - WHY I LOVE NIGERIA?
FONTE: DOXA'S FANCY, WHY I LOVE NIGERIA? (S.D.)



3

OBRAS ANÁLOGAS

No capítulo três irei apresentar as obras análogas que me ajudaram na formação e caracterização do projeto, sendo um deles o Centro Comunitário da Criança e Adolescente- CCCA, que tem como objetivo ser um centro de apoio para crianças e adolescentes em vulnerabilidade, através de atividades extracurriculares.

Também temos o Centro Cultural Lá da Favelinha, que visa impactar e acrescentar na vida de jovens e adolescentes da comunidade da serra de Belo Horizonte, proporcionando a eles um espaço para expressar sua arte. O centro promove oficinas e palestras para compor o repertório desses jovens. E, por último, temos o Lote SP, que é um espaço multicultural no bairro da Vila Madalena, ele é composto por vários usos distintos e mesmo assim continuam conversando entre si, o caráter e personalidade do lugar é muito importante. Ele é formado por contêineres, grafites, uma área livre grande com mobiliário de permanência e com espaço para os shows que são realizados nos fins de semanas por djs e músicos. Por mais que ele não seja um centro cultural como as outras obras, ele continua esbanjando Arte e Cultura e retratando a realidade e personalidade do seu bairro.

OBRAS ANÁLOGAS

1. CCCA - Centro Comunitário da Criança e do Adolescente
2. Centro Cultural Lá da Favelinha
3. Espaço Multicultural Lote SP / SuperLimão
4. OSZO 44 THE CHROMATIC CIRCLE OF JOHANNES ITTEN



FIGURA 15 - ILUSTRATIVA
FONTE: SIMPLEMENTE VIRGINIA - 2022

CCCA-CENTRO COMUNITÁRIO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



FIGURA 16 - HOJE, APENAS 32% DAS CRIANÇAS FREQUENTAM CRECHES

FONTE: EDUCA+BRASIL, QUASE 2 MILHÕES DE CRIANÇAS ESTÃO FORA DA CRECHE NO BRASIL

O projeto do Centro Comunitário da Criança e Adolescente foi fundado em junho de 1984 pelo Padre Benedito Batista Laurindo. Sua sede fica no bairro da Liberdade e seu primeiro nome foi Centro Comunitário do Menor, hoje conhecido como Centro Comunitário da Criança e Adolescente- CCCA. Com o intuito de proporcionar uma alternativa de apoio às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, estimulando-os a desenvolver atividades extracurriculares como o lazer, cultura, resgate do folclore, arte e esporte. Assim, aprimorando o aprendizado, desenvolvendo a cidadania e o protagonismo pessoal e social de cada indivíduo, impactando crianças de 6 a 14 anos e 11 meses, diretamente nessa fase tão

crucial onde eles estão em formação e criando sua identidade como pessoa.

De 1984 a 1989, o Centro fez um total de 285 atendimentos diretos e 850 indiretos nos nove projetos que abrigava: Projeto Menor Trabalhador Sé, com 50 crianças e adolescentes em situação de rua que trabalhavam como engraxates na região Sé; Projeto Bexiga, Centro de Juventude que atendia 100 usuários dos trem-trem, pensões e cortiços da Bela Vista; Projeto Caminho do Sol com 70 crianças dos cortiços na Rua do Carmo Centro; o Comitê do Menor Contra a Discriminação, na Praça da Sé, era um projeto em prol da Cultura Afro-brasileira, sobretudo no que tocava marginalização e discriminação. (Cidade de São Paulo, CCCA - Centro Comunitário da Criança e do Adolescente, 2021)

CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA

Localização: Belo Horizonte, vila nova favelinha

Escritório responsável: Levante

Metragem terreno: 78,20 metros²

Área construída: 194,73 metros²

Ano: 2017



FONTE: ARCHDAILY, CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA/COLETIVO LEVANTE, CURADORIA POR SUZANNA MOREIRA (S.D.)

O centro cultural Lá da Favelinha fica localizado na vila Novo São Lucas, na serra de Belo Horizonte. Ele é uma instituição sem fins lucrativos e totalmente independente. Iniciou seus trabalhos no ano de 2015 com uma oficina de rap e uma biblioteca comunitária, pensada pelo artista Kdu dos Anjos que continua sendo o coordenador do Centro Cultural. O conjunto de livros da biblioteca são todos de doações, totalizando hoje três mil exemplares que ficam à disposição das crianças e jovens da comunidade. A partir desses dois trabalhos iniciais, a demanda da comunidade foi aumentando através de novas atividades culturais e artísticas para os jovens do bairro.

O centro cultural tem como objetivo impactar crianças e jovens da comunidade proporcionando a eles um espaço onde vão estudar e se divertir através da cultura, arte e educação, com um desenvolvimento e crescimento social através das atividades exercidas no espaço, as oficinas e palestras proporcionam uma melhor qualidade de vida e um olhar artístico para o universo. atualmente são oferecidos aos jovens doze oficinas gratuitas e voluntárias semanalmente, sendo elas:

1. VOGUE
2. CORPO E MOVIMENTO
3. CAPOEIRA
4. VIOLÃO
5. TERAPIA COM ARTE
6. RAP - RITMO E POESIA
7. ESPANHOL
8. DANÇA
9. TEATRO
10. COMUNICAÇÃO
11. JUDÔ
12. STENCIL

O centro cultural mantém as portas abertas através da marca Remexe, que é uma cooperativa de moda sustentável que se iniciou com as oficinas, parcerias de caráter educativo e através de doações arrecadadas pela comunidade ou terceiros, segundo está disponível no site: "Lá da Favelinha.com.br"

Escolhi esse projeto para compor referências de obras análogas por alguns simples motivos. O primeiro seria a identificação, tanto da área de atuação, quanto da área de intervenção e conceitos similares. Segundo é a forma como o projeto interfere na vida das crianças e da comunidade e, por último, a forma como eles trabalham com o espaço já existente e o transforma em algo com um caráter juvenil, a partir das cores, aberturas e materiais usados.

CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA

O projeto Favelinha é um centro cultural implantado em uma grande comunidade de Belo Horizonte e tem impactado, alcançado e mudado vidas constantemente através da arte e cultura.

Eles vêm intervindo na comunidade e na vida desses jovens proporcionando a elas momentos marcantes e instrutivos através da arte e cultura, sempre inovando nas oficinas e palestras, proporcionando apresentações e eles não estão apenas inseridos na parte lúdica, mas também capacitando eles para o mundo e a sociedade.

O projeto em si é um retrofit, sua construção iniciou-se 1995 e eram utilizados apenas os três primeiros pavimentos, mas no ano de 2017 o projeto "levante favelinha" liderado por Fernando Maculan e Joana Magalhães, que desenharam e pensaram o projeto de retrofit no imóvel. Porém, a obra só teve sucesso pois contou com o apoio da comunidade dos profissionais e estudantes do LEVANTE e 100% da obra foi voluntária. Com ajuda de designers, costureiras, empresas de engenharia, pedreiros, serventes, serralheiros, vidraceiros e pintores da comunidade, a realização desse projeto teve a duração de aproximadamente três anos até ser concluída. A edificação do projeto

tem o total três níveis, a intervenção consistiu em correções espaciais organizando melhor os espaços vazios, espaços livres, térreo e terraço. O projeto proporciona uma boa circulação de ar e iluminação natural por conta das suas grandes janelas e aberturas. Algo que chama muita atenção e proporciona uma identidade ao local são os brises feitos de tela agrária vermelha que compõem a fachada e estética.

A identidade que o perfil do imóvel passa é auto explicativo, ao olhar para a sua fachada ela já nos remete um espaço artístico cultural algo totalmente pensados pelos responsáveis, segundo a descrição do projeto o espaço deveria refletir alegria, vibração e potencial criativo das pessoas que ocupam o centro cultural, se caracteriza muito pelos tons usados nas edificações tanto externa e internas, cores vivas e vibrantes.

Seus três pavimentos são compostos por salas de multiuso. Na área externa, contamos com um parklet sendo a entrada para o centro cultural. No primeiro pavimento temos o hall social, lavabo e circulação vertical (escadas). Seu segundo pavimento é formado por três salas multiuso, banheiro e circulação vertical. Seu terceiro pavimento é um terraço composto por uma área gourmet e um grande espaço livre.

O que chama atenção é que os espaços não são catalogados, são apenas espaços que podem ser usados segundo sua necessidade atual, seja ela de uma oficina de violão, dança, pintura, palestras ou apresentações. O espaço em si permite essa flexibilidade que é necessária para o caráter do projeto, que está sempre se renovando e trazendo experiências novas.

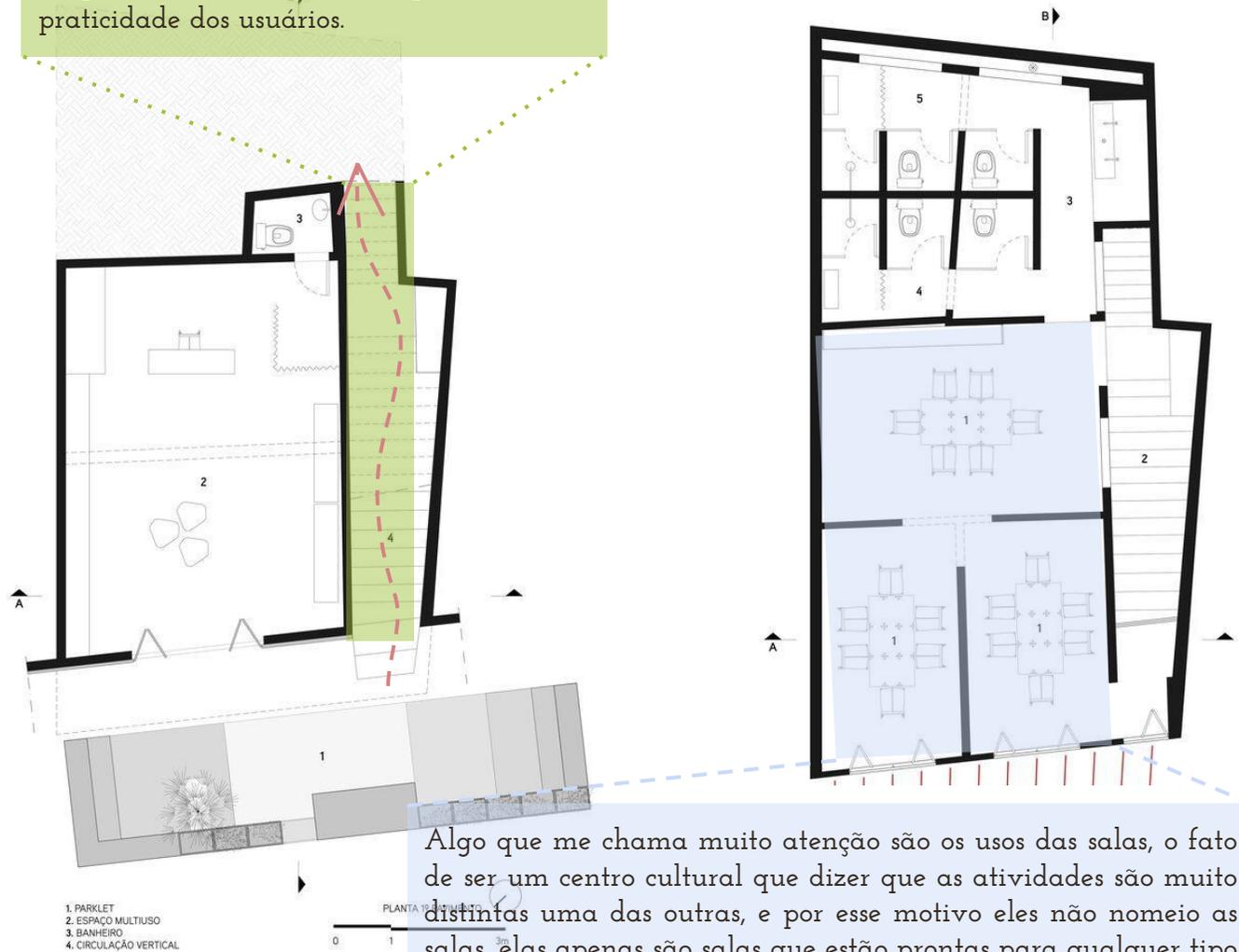
FIGURA 19 - FOTOS DO CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA, DIA E NOITE



Gosto muito dessa circulação vertical, pois ela funciona muito bem para o espaço, e busquei implementar essa forma mais simples no meu projeto, pensando na praticidade dos usuários.

FIGURA 20 - PLANTAS DO CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA

FONTE: ARCHDAILY, CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA/COLETIVO LEVANTE, CURADORIA POR SUZANNA MOREIRA (S.D.)



Algo que me chama muito atenção são os usos das salas, o fato de ser um centro cultural que dizer que as atividades são muito distintas uma das outras, e por esse motivo eles não nomeio as salas, elas apenas são salas que estão prontas para qualquer tipo de atividade e busquei implementar essa mesma visão no Fora da linha, tendo grandes salas multiuso e o térreo livre para atividades ao ar livre.



Gosto bastante dessa pegada mais lúdica que eles tem a forma como usam as cores, junto de outros materiais como nesse caso o tecido. E a vista que o terraço proporciona para a comunidade

Outra coisa que me chama atenção são os rasgos que eles fazem nas paredes internas para facilitar a circulação de ar, e a iluminação natural, já que a imomovel é germinado, e suas únicas iluminação direta é a que vem da fachada



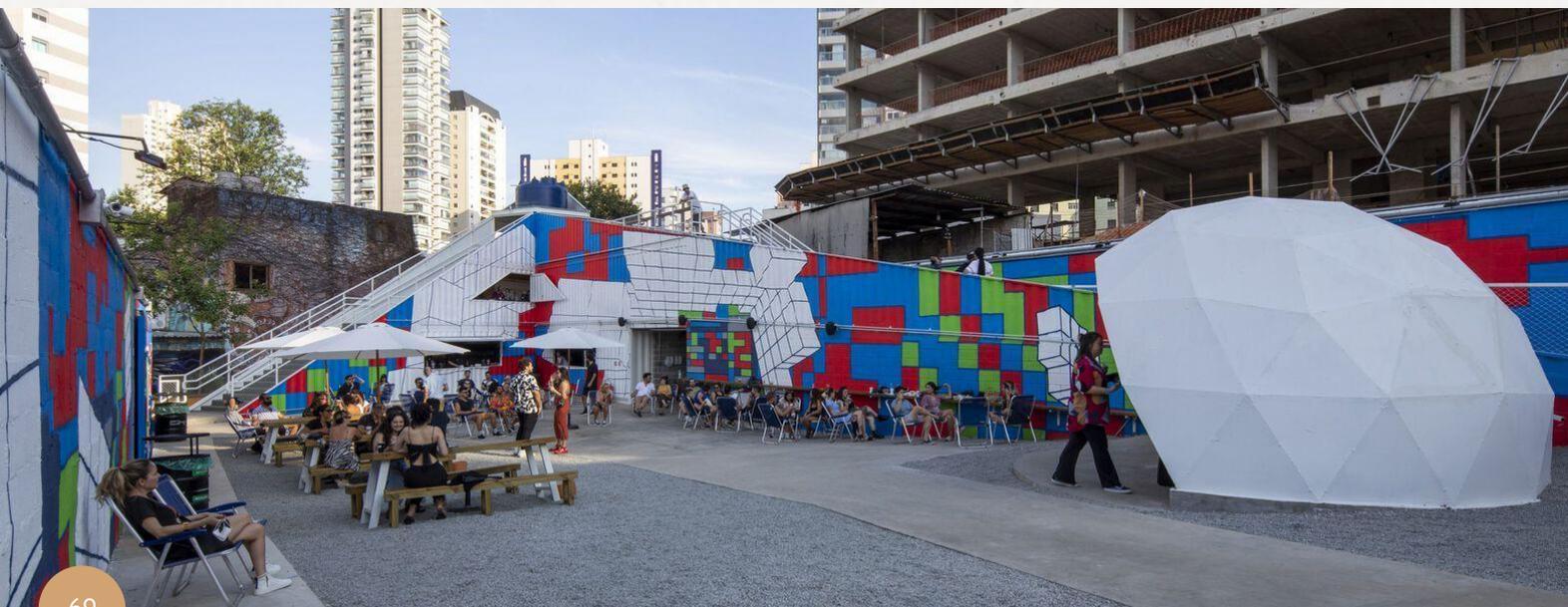
ESPAÇO MULTICULTURAL LOTE SP / SUPERLIMÃO

O espaço multicultural lote SP é um projeto do escritório Superlimão. O projeto tem um caráter urbano muito bem caracterizado através dos grafites e das manifestações artísticas que acontecem no local. Ele está localizado no beco do nego no bairro da Vila Madalena, o empreendimento construído com contêineres tem três níveis e uma grande área livre que foca na conexão da rua que é um espaço público com o "privado". Como empreendimento seu formato meio triangular tem o intuito de relembrar as ladeiras do bairro, formando assim um percurso diferenciado com subidas e descidas dentro do terreno que tem em volta de 650m².

Segundo Susanna Moreira para o ArchDaily, em janeiro de 2022, na escolha dos contêineres para a formação do empreendimento foi levada em consideração a agilidade, rapidez e sustentabilidade que temos ao trabalhar com o pré-existente. Ao todo foram utilizados para esse projeto cinco contêineres sendo ele a matéria prima do programa.

O espaço foi muito bem trabalhado pelos projetistas, pois ele consegue dar suporte a diversas finalidades. O projeto é composto por uma lanchonete, um bar, banheiros e uma geodésica que serve como palco para apresentações musicais e DJs,

FIGURA 21 - ESPAÇO MULTICULTURAL LOTE SP/SUPERLIMÃO



juntamente com mesas e assentos para o público poder comer, conversar e apreciar o show. No primeiro pavimento, contamos com a presença de loja de roupas e um estúdio de rádio online e no terceiro pavimento temos um mirante de onde pode ser apreciado uma boa parte do bairro da Vila Madalena.

Ao escolher o Lote SP para compor minhas obras análogas, o projeto me chamou muita atenção por seu conceito e delicadeza para arte e história do local que é totalmente caracterizado no espaço. Mesmo ele não sendo um centro cultural onde pessoas vão em busca de aprender ou de ensinar algo, ele consegue ser um espaço totalmente artístico e moderno por sua forma triangular. O material usado para compor o lote que consegue unificar todos os usos em um só ambiente, essa é a inspiração que procuro para o meu projeto que ele não tenha restrições, que seja um ambiente que acolha a todos, seja um espaço muito bem aproveitado com níveis, tons e arte em cada detalhe.

FIGURA 22 - DIAGRAMA EXPLODIDO DO ESPAÇO MULTICULTURAL LOTE SP



FIGURA 23 - ESPAÇO MULTICULTURAL LOTE SP/SUPERLIMÃO

FONTE: ARCHDAILY, ESPAÇO MULTICULTURAL LOTE SP/SUPERLIMÃO, CURADORIA POR SUZANNA MOREIRA (S.D.)



Algo muito interessante que também busquei implementar no fora da linha, é o escalonamento que acontece a partir de containers, também gosto de como eles trabalharam com os materiais se comportam deixando o ambiente muito moderno e aconchegante.

A partir dessa referência, busquei aproveitar melhor o térreo para ele é um espaço de contemplação para amplas atividades, assim como podemos observar no projeto LOTE, o térreo acaba sendo um espaço para dançar, assistir os shows que o espaço oferece, se alimentar ou simplesmente ser uma área de permanência, convidando os pedestres a entrarem e a conhecer o local.



FIGURA 24 - ESPAÇO MULTICULTURAL LOTE SP/SUPERLIMÃO

FONTE: ARCHDAILY, ESPAÇO MULTICULTURAL LOTE SP/SUPERLIMÃO, CURADORIA POR SUZANNA MOREIRA (S.D.)

OSZO 44 – THE CHROMATIC CIRCLE OF JOHANNES ITTEN

Localização: Küsnacht (Comuna na Suíça)

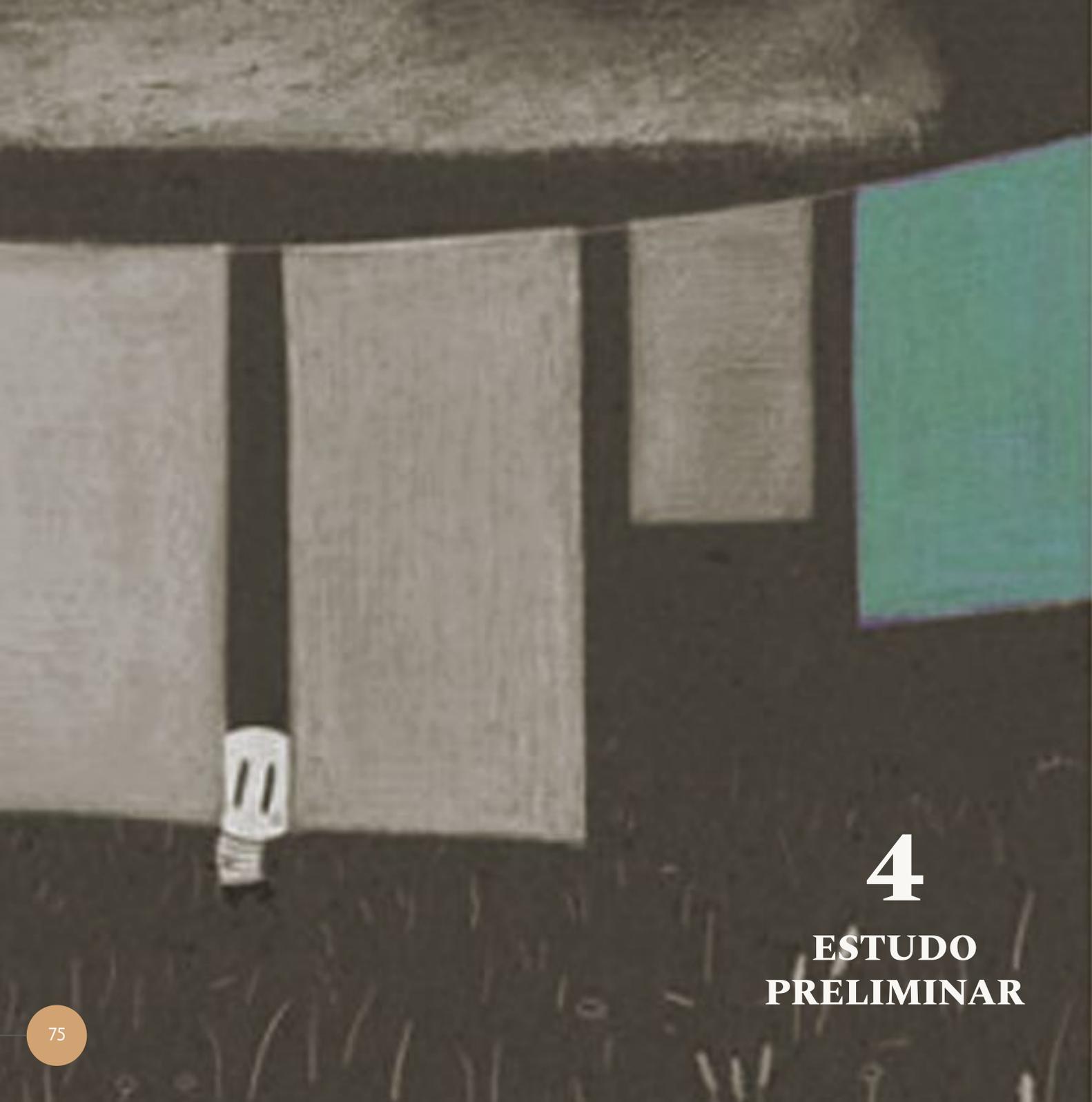
Ano: 2019



FIGURA 26 e 27 - OSZO 44 - THE CHROMATIC CIRCLE OF JOHANNES ITTEN
FONTE: OSZO 44

Logo que vi essas fotografias do projeto oszo 44 pensei como essa cobertura conversa com as características do fora da linha.

O'Que me chamou atenção e me fez usá-la como referência projetual de cobertura, foi sua leveza, a possibilidade de vencer um grande vão, além dos seus envidraçados coloridos, que fazem essas sombras coloridas no projeto, perfeito para o fora da linha.



4

ESTUDO PRELIMINAR

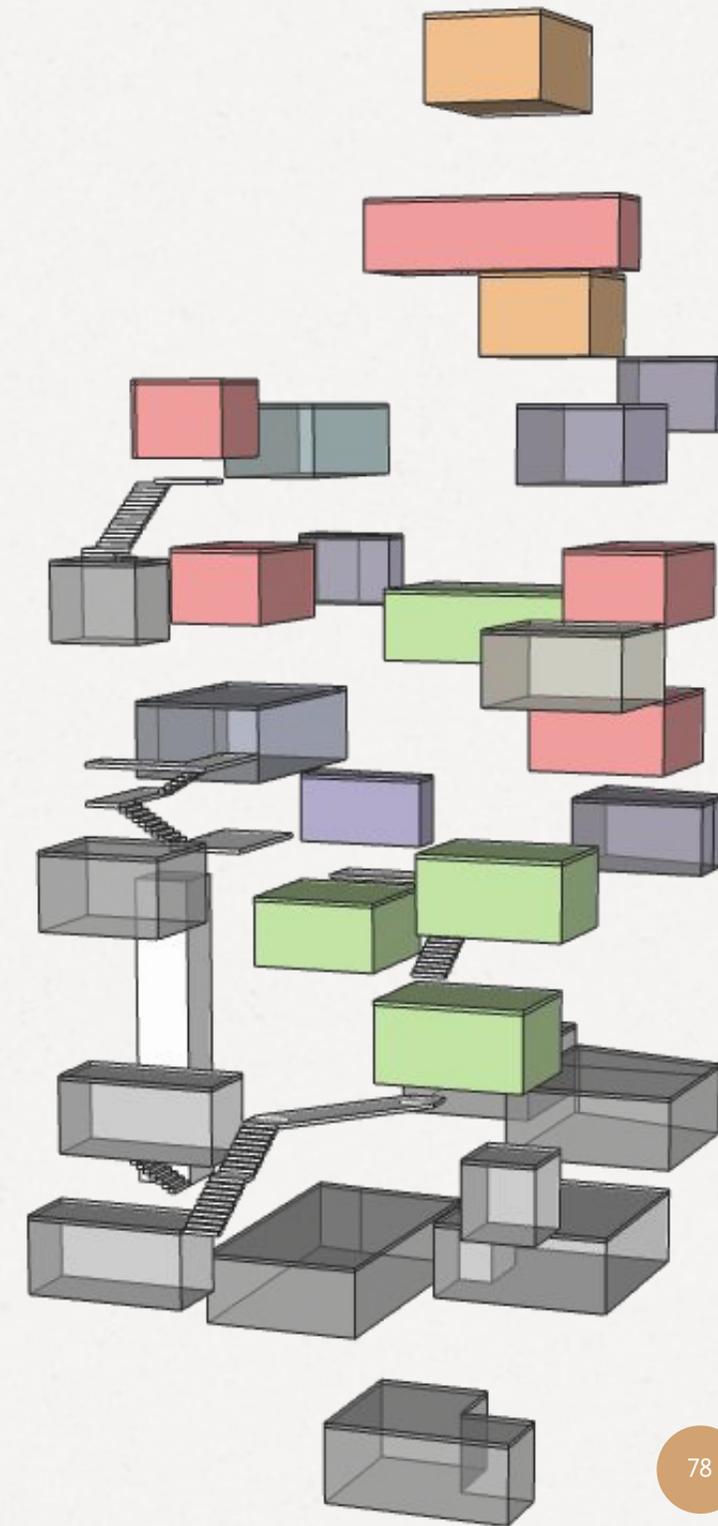
Será apresentado no capítulo 4 estudos preliminares, diagramas, volumetrias, fluxograma entre outras ferramentas que nos ajudará a entender melhor o projeto e seu partido arquitetônico.



FIGURA 25 - FOTOGRAFIA - VIVENDO
FONTE: ZSAZSA BELLAGIO - PINTEREST

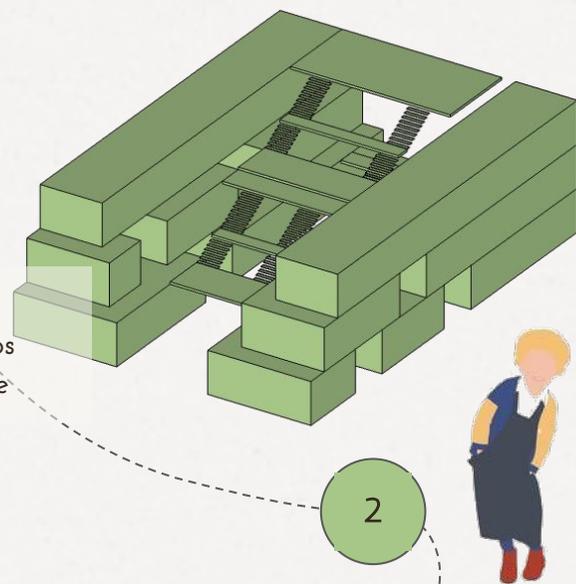
PROGRAMA DE NECESSIDADES

- Térreo;
- Espaço de apresentação;
- Recepção;
- Administração;
- Sanitários;
- Espaço de convivência;
- Loja;
- Depósito;
- Sala multiuso;
- Circulação vertical.
- Cozinha /refeitório
- Sala - aula de canto;
- Sala - aula de instrumentos de cordas;
- Sala - aula de instrumentos de percussão;
- Sala - aula de instrumento de sopro;
- Sala - aula de Arte pintura;
- Sala - aula de Arte;
- Sala - aula de dança;
- Sala - aula de teatro;
- Sala - aula fotografia;
- Informática
- Audiovisual
- Mirante para o térreo e praça;

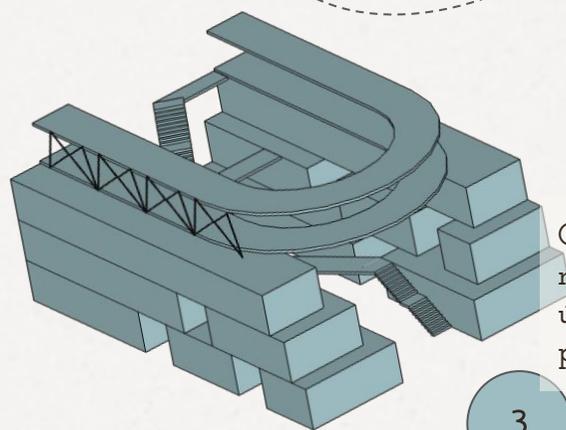




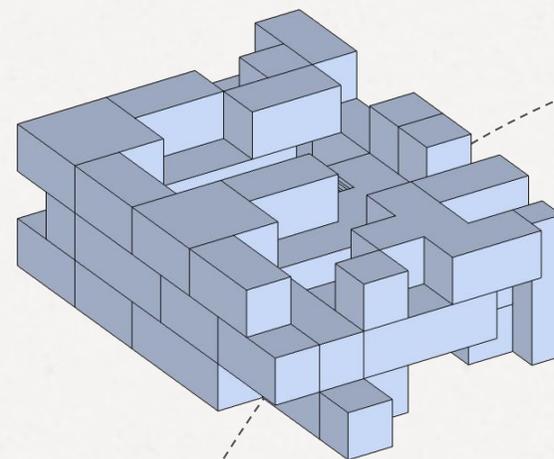
Iniciamos os estudos volumétricos a partir de Legos, como projeto voltado à Arte para crianças e adolescentes, a forma e as cores do lego, remete esse lado da infância.



A segunda modelagem continua com o mesmo conceito de legos e escalonamento, porém agora os terraços criados estão voltados para dentro do lote



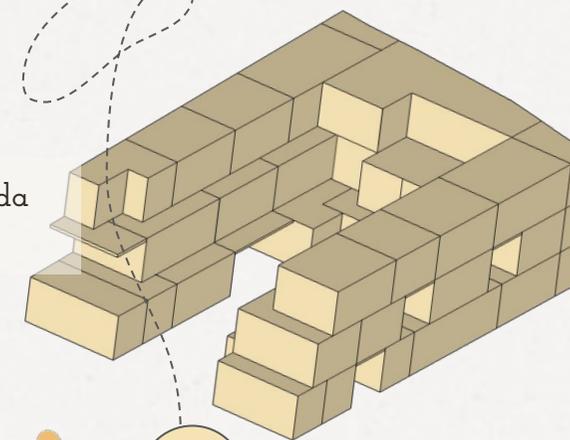
O diferencial da terceira modelagem seria esse mirante totalmente fora da linha, que estaria no último pavimento, proporcionando uma bela vista para o átrio do projeto, e para a Praça Mariele Franco



4

No quarto teste de volumetria, pensei em algo mais plástico, e ainda sim com escalonamentos, criando pequenos terraços, porém não favorecia a iluminação e a ventilação natural.

Quinto teste, uma junção da forma 3 e 4 mas ainda não é o que o programa necessita.



5



6

Teste número 6, o que atendeu melhor às necessidades do terreno e o programa, resolvendo a insolação, ventilação e comportou bem os espaços.

ESPAÇOS LIVRES

Espaços livres entre os pavimentos, sendo eles o térreo e terraços. Pensando no uso do edifício, o térreo é basicamente todo livre, proporcionando espaços para apresentações, áreas verdes e espaços de permanência.

582m²

SALAS DE MÚSICA

O projeto propõe o total de 4 salas pensadas para aula e oficinas voltadas a música

141,67m²

SALAS DE ARTES

O projeto propõe 2 salas para aulas e oficinas de Artes, sendo elas pintura, artesanato e artes plásticas.

37,34m²

SALAS DE AUDIOVISUAL

O projeto propõe 5 salas voltada para Audiovisual, sendo elas teatro, dança, fotografia, informática e um estúdio de gravação

122,84m²

SERVIÇOS

O centro propõe 2 tipos de serviços, além das aulas e oficinas, ele terá uma loja para contribuir com os gastos do local, além de um papel muito importante na comunidade, pensando na atual realidade do bairro o FORA DA LINHA, proporcionará refeições em seu refeitório

131,19m²

APOIO

As áreas de apoio são compostas pela recepção e administração, área dos funcionários, depósitos e sanitários distribuídos pelos 3 pavimentos

272,93m²

SALAS DE CONVIVÊNCIA

Além das áreas livres que casualmente acabam sendo espaços de convivência, o espaço concederá 2 salas de convivência

32,45m²

SALAS MULTIUSO

Pensando na grande variedade de atividades que serão propostas no projeto, temos disponíveis 3 grandes salas multiuso, que provavelmente sempre estarão sendo ocupadas de acordo com as necessidades que apareceram.

132,02m²

MÚSICA	Aula de canto	SERVIÇOS	Loja
	Aula de instrumentos de cordas		Refeitório
	Aula de instrumentos de percussão		Recepção / ADM
	Aula de instrumento de sopro		Sanitários
ARTES	Aula de Arte pintura	APOIO	Área dos funcionários
	Aula de Arte e Artesanato		deposito
	Aula de artesanato		Área técnica
AUDIOVISUAL	Aula fotografia		ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
	Aula de teatro	SALAS MULTIUSO	salas
	Aula de dança		
	studio		
	Informática		

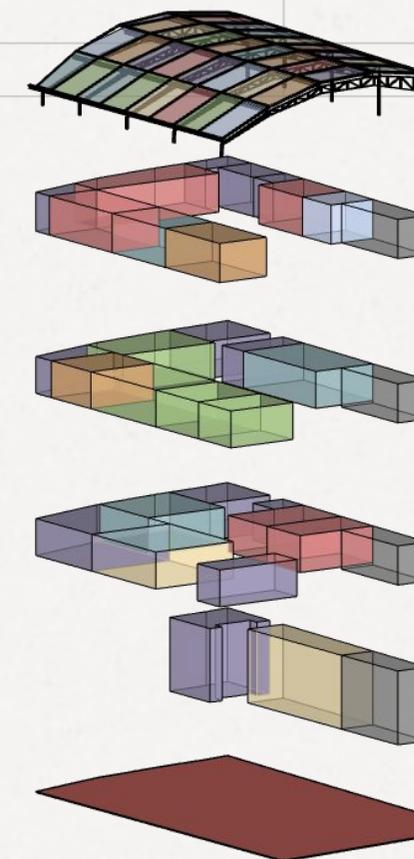
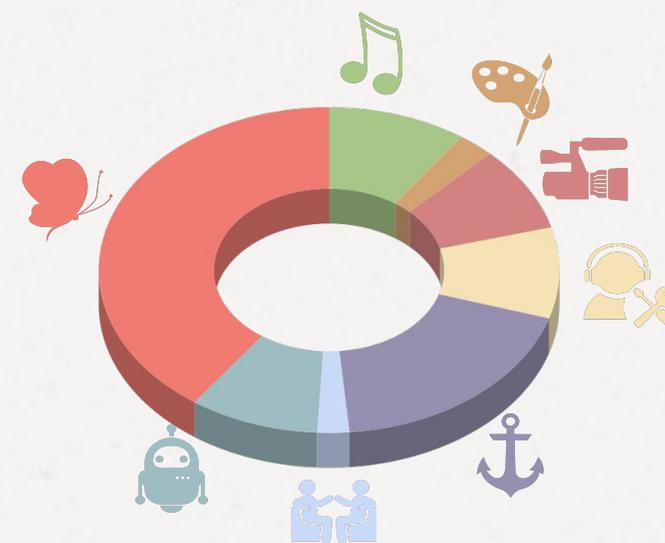


DIAGRAMA DE SETORIZAÇÃO

○ Equipamento FORA DA LINHA
- Centro para crianças e adolescentes do bairro Jardim Paulistano - Brasilândia Zona Norte de SP, comporta o total de 16 salas para aulas, oficinas e atividades artísticas em geral, banheiros nos três pavimentos e duas salas de convivência, uma loja logo na entrada do lote, facilitando o comércio para pessoas que apenas estão passando na rua.

○ térreo contém uma boa parcela não construída, pensando nas apresentações que podem acontecer no espaço, exposições de artes, apresentações de dança, teatro entre outras, influenciando assim o pedestre que está de passagem pela rua, entrar e conhecer o local.

 SERVIÇOS  APOIO

 MÚSICA  MULTIUSO  CONVIVÊNCIA  ARTES  AUDIOVISUAL

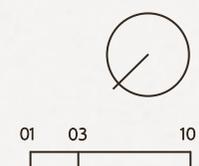
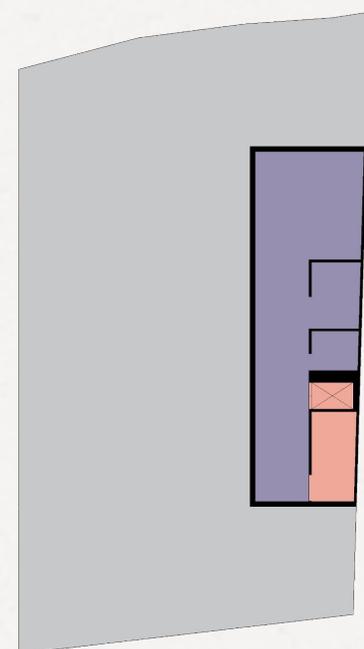


DIAGRAMA SUBSOLO/TÉCNICO

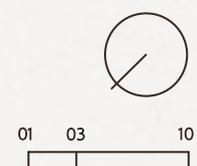
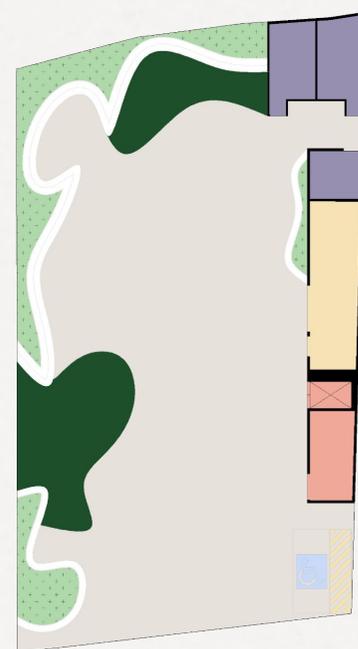


DIAGRAMA TÉRREO

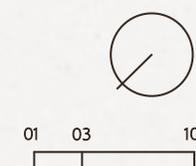
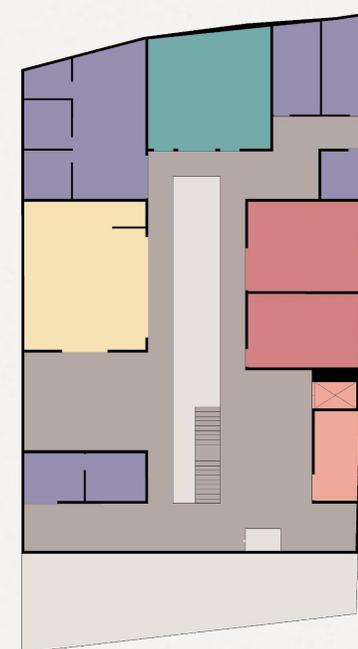


DIAGRAMA 1ºPAV

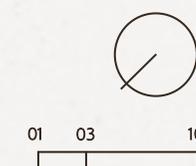
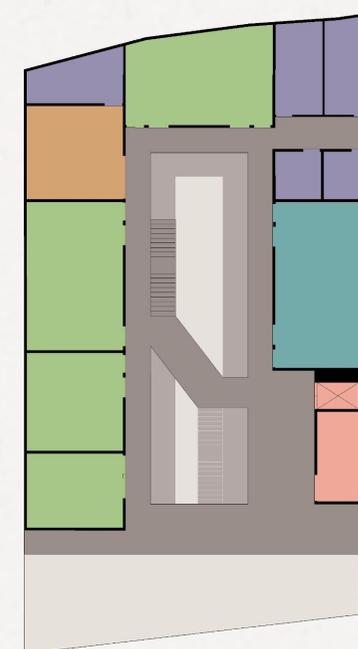


DIAGRAMA 2ºPAV

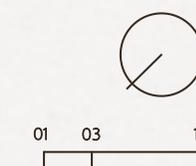
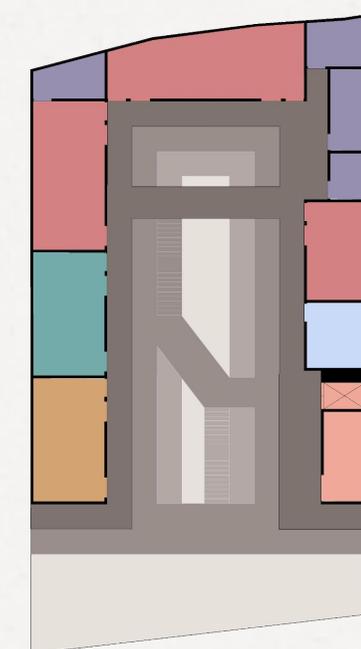


DIAGRAMA 3ºPAV

DIAGRAMA DE FLUXO

A circulação no ambiente ocorre através dos terraços que tem 1.5m de largura, a circulação vertical acontece por meio das escadas e elevador localizada no canto inferior direito do projeto, além da caixa de circulação vertical com as escadas de rápido acesso aos pavimentos e elevador para casos de emergência, além dessa circulação também temos uma escada linear com as passarelas, facilitando a transposição dos pedestres entre os volumes.

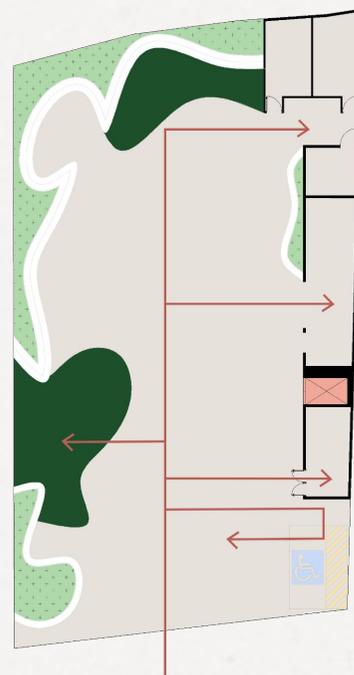


DIAGRAMA TÉRREO

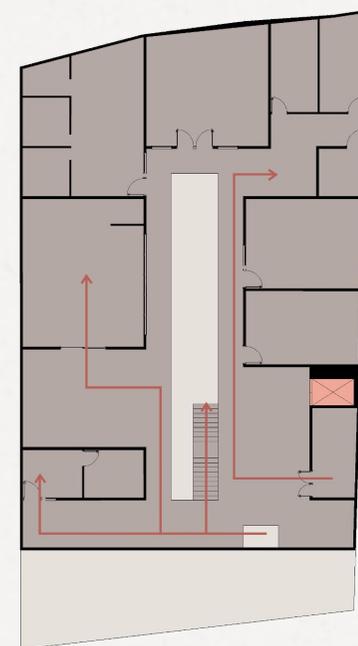


DIAGRAMA 1ºPAV

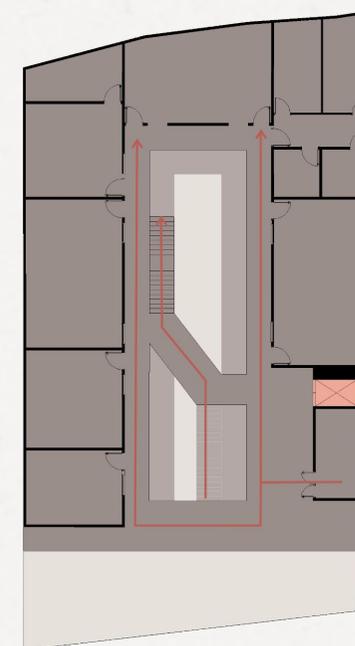


DIAGRAMA 2ºPAV

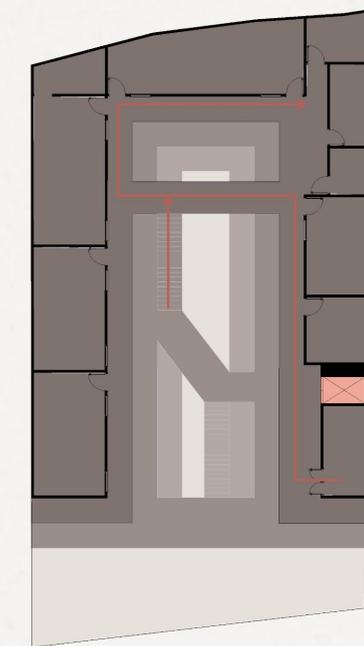


DIAGRAMA 3ºPAV

DIAGRAMA DE VENTILAÇÃO

○ vento predominante vem da face noroeste por conta da declividade do entorno, pois o lote está localizado em um fundo de vale, tornando assim a Praça Mariele Franco um corredor de ventilação.

A forma escalonada do projeto possibilita uma boa circulação de ar, deixando todas as salas com ventiladas e frescas.

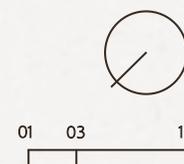
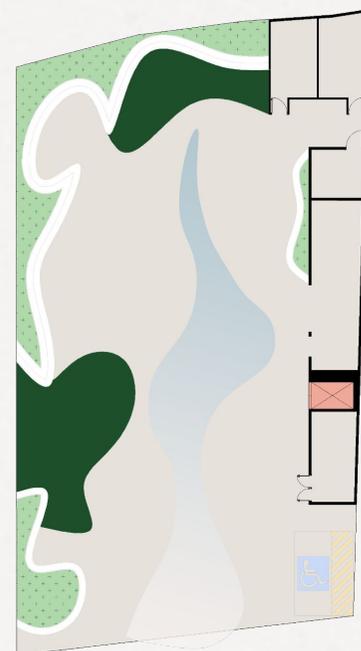


DIAGRAMA TÉRREO

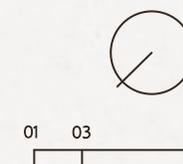
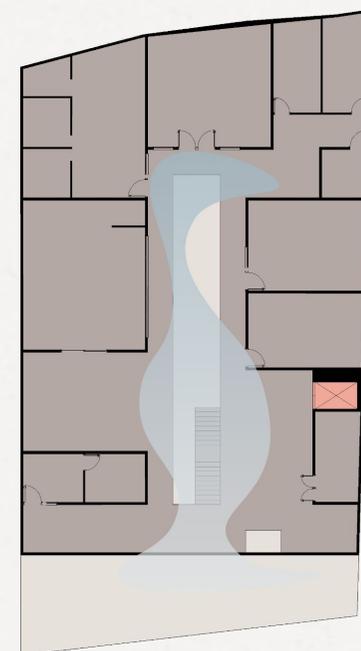


DIAGRAMA 1ºPAV

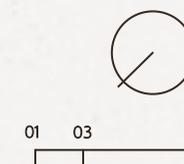
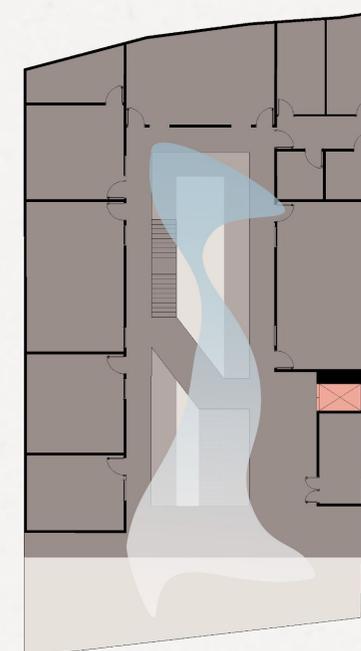


DIAGRAMA 2ºPAV

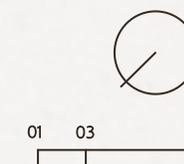
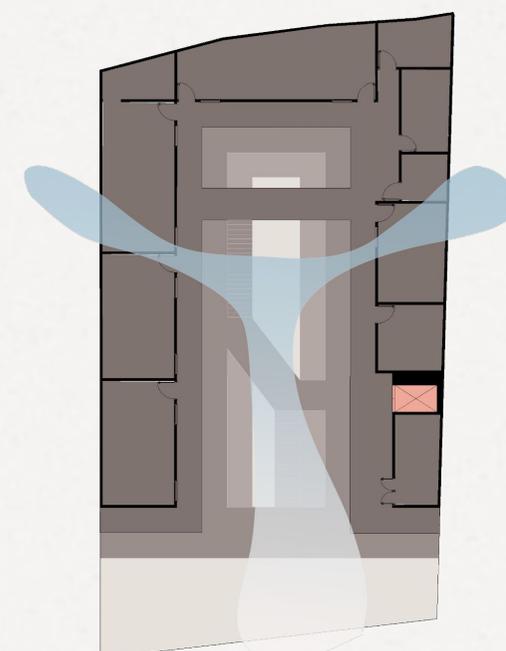
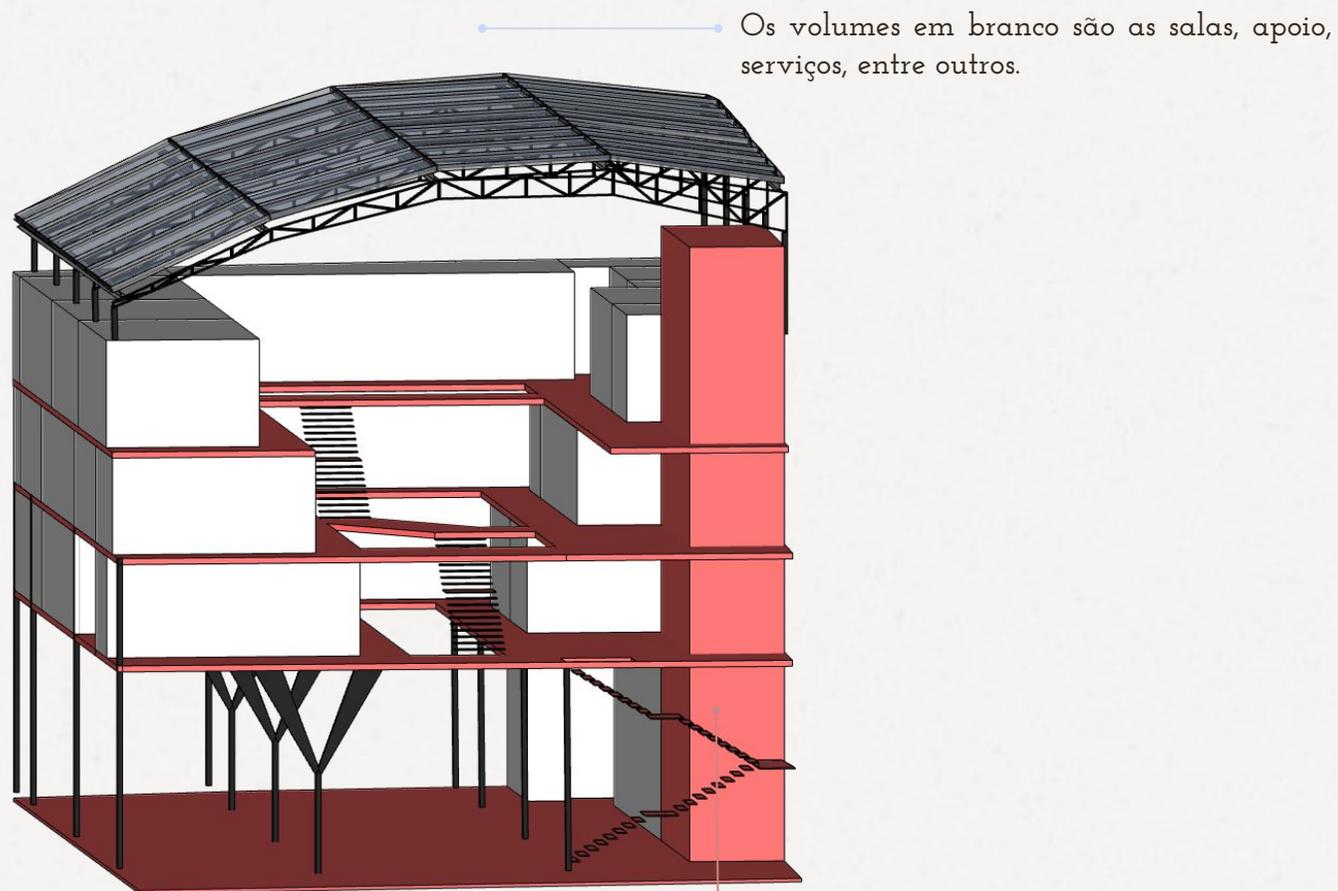
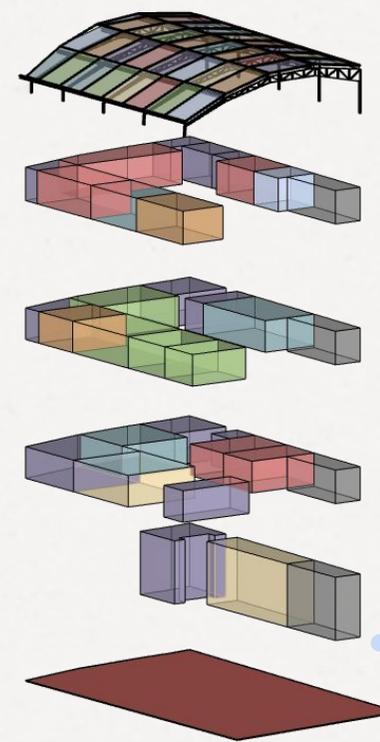


DIAGRAMA 3ºPAV



Os espaços em laranja são áreas livres e parcialmente sugestões de fluxos, proporcionando também pequenos espaços de permanência.



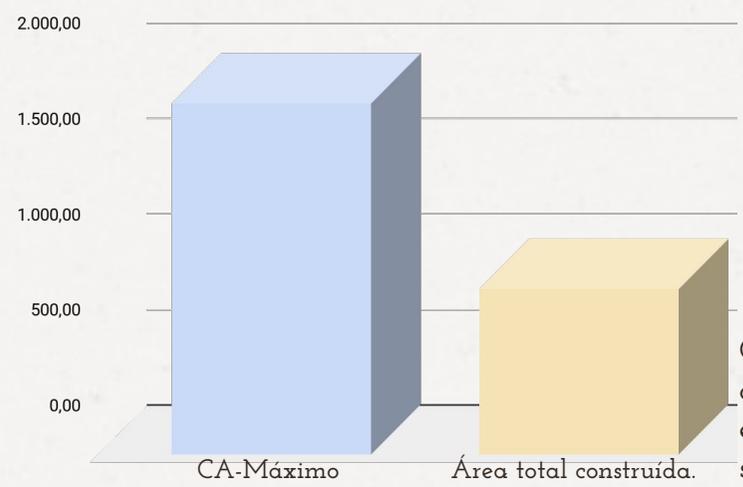
ZONA ZEIS-4

CA MÁXIMO(M) 2,5

ÁREA TERRENO 736,51 M²

ÁREA CONSTRUÍDA 870,44M²

$$736,51 \text{ M}^2 \times 2,5 = 1.841,27 \text{ M}^2 \text{ LIMITE}$$



O projeto não atingiu o coeficiente máximo de aproveitamento, para não destoar do entorno ele manteve o gabarito de T+3P sendo assim de três pavimentos.



O acabamento da estrutura aparente (treliças e vigas) das escadas e passarelas serão metálicas, o guarda corpo será metálico com cabos de aço, por conta da sua leveza e personalidade, já a escada que está acoplada com o elevador será de alvenaria, a cobertura do projeto será com esquadrias e vidros coloridos.



O revestimento do lado externo será composto por alvenaria, trazendo um estilo industrial moderno, com algumas paredes grafitadas ou apenas pintadas com cores vivas que remetem à alegria, as lajes são de concreto protendido.



Pensando com um olhar mais cuidadoso para os usuário o térreo terá uma porcentagem de piso permeável, pedras e cimento queimado na área onde for acontecer as apresentações. Como o espaço está sendo projetado para crianças e adolescentes, é essencial que eles se sintam à vontade para deitar na grama, sentar no chão, dançar e brincar nesse espaço, os acentos que percorrem todo o térreo serão de concreto com madeira.

VEGETAÇÃO PROPOSTA PARA O TÉRREO

Um estilo muito presente no paisagismo brasileiro é o jardim tropical. trata-se de um estilo que tem o foco nas espécies nativas, costela-de-adão, bromélias, samambaias, orquídeas bananeiras, palmeira leque do jardim tropical.



levei em consideração o fato desse estilo de jardinagem ser facilmente adaptável para jardins de pequeno e médio porte e que suas espécies não necessitam de luz direta, essa foi a melhor escolha para o projeto fora da linha

- 1- COSTELA DE ADÃO
- 2- BANANEIRA DE VASO
- 3- HOMALOMENA
- 4- PALMEIRA LEQUE

- 5-NINHO DE PASSARINHO
- 6- GRAMA AMENDOIM (FORRAÇÃO)
- 7-ORNATA LISTRADAS

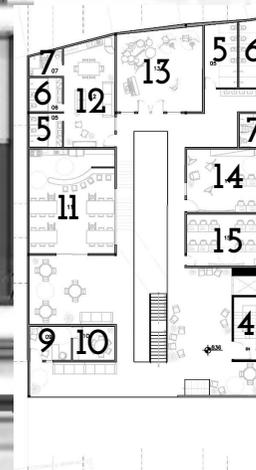
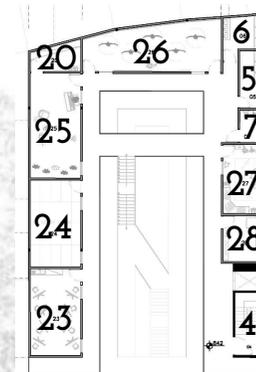
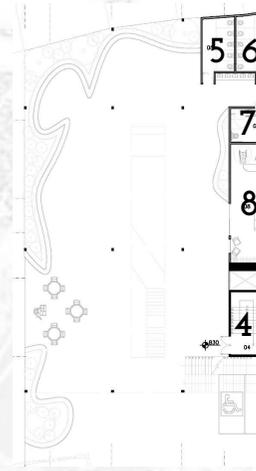
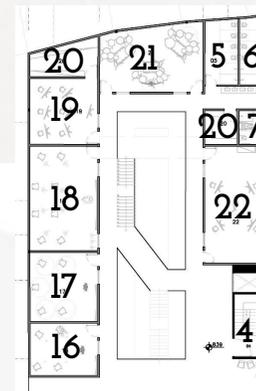
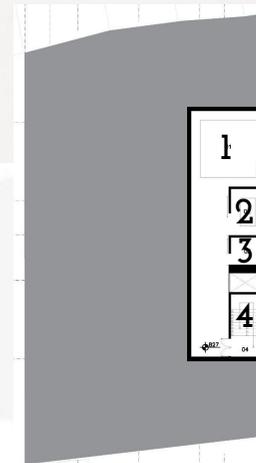


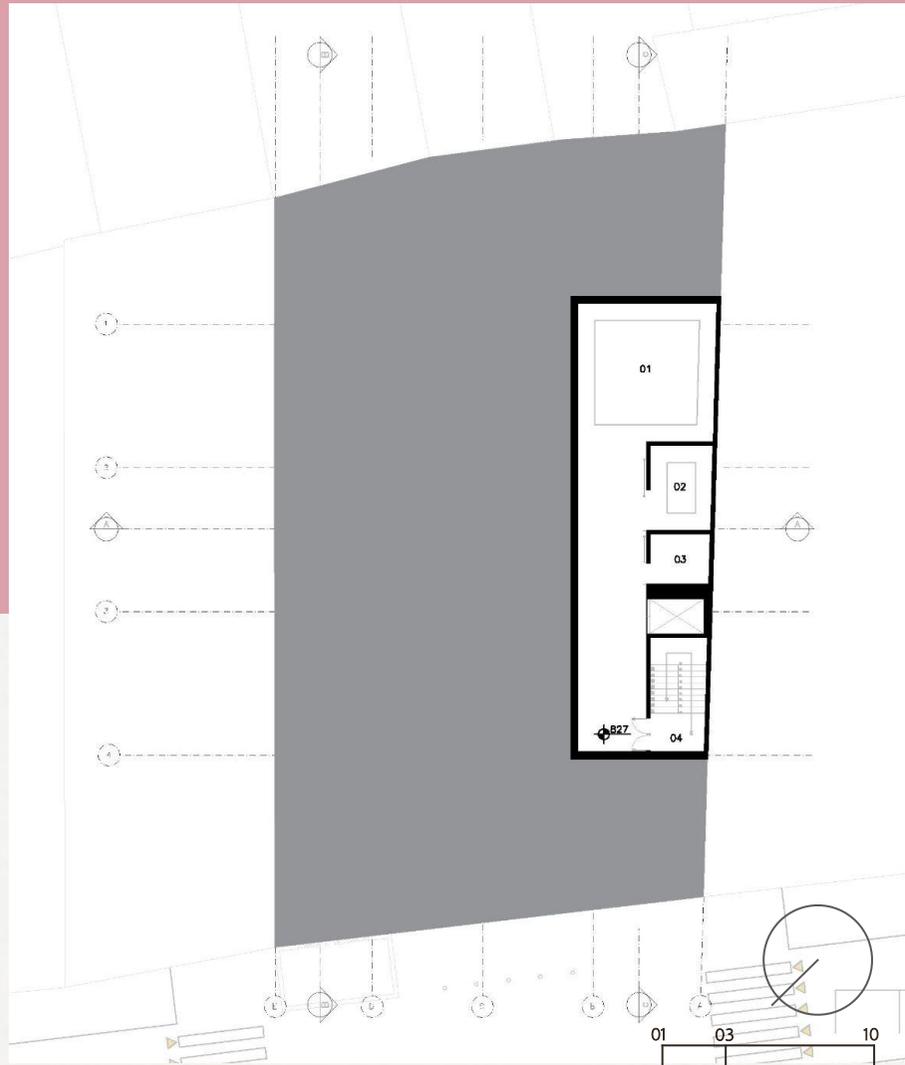
LISTAGEM DAS SALAS

- 1- reservatório
- 2- gerador
- 3- abrigo de lixo
- 4- caixa de escada
- 5- banho. FEM
- 6- banho-MASC
- 7- banho PCD
- 8- loja
- 9- recepção
- 10- ADM

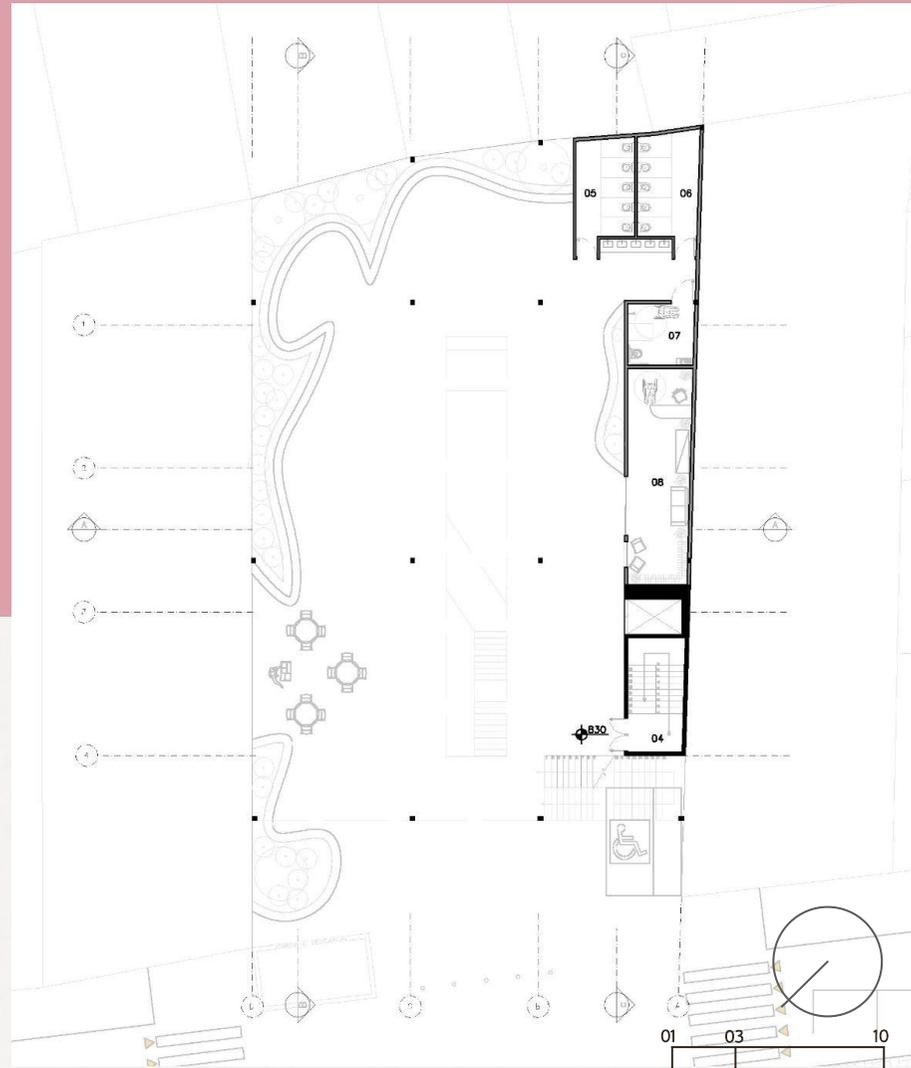
- 11- cozinha/refeitório
- 12- social funcionário
- 13- sala multiuso
- 14- fotografia
- 15- informática
- 16- canto
- 17- sopro
- 18- cordas
- 19- artes
- 20- depósito

- 21- perversão
- 22- sala multiuso
- 23- pintura
- 24- multiuso
- 25- teatro
- 26- dança
- 27- Studio
- 28- convivência

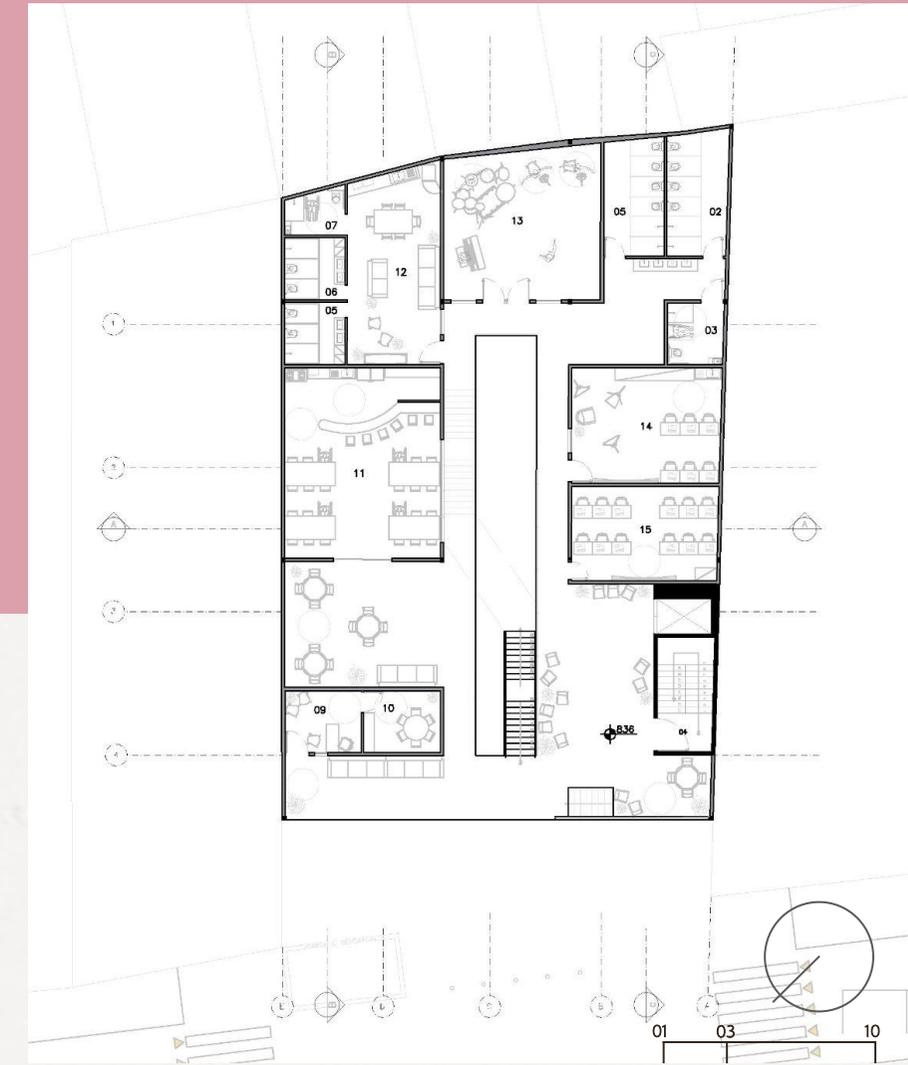




PLANTA SUBSOLO TÉCNICO COTA 827
ESC:1:250

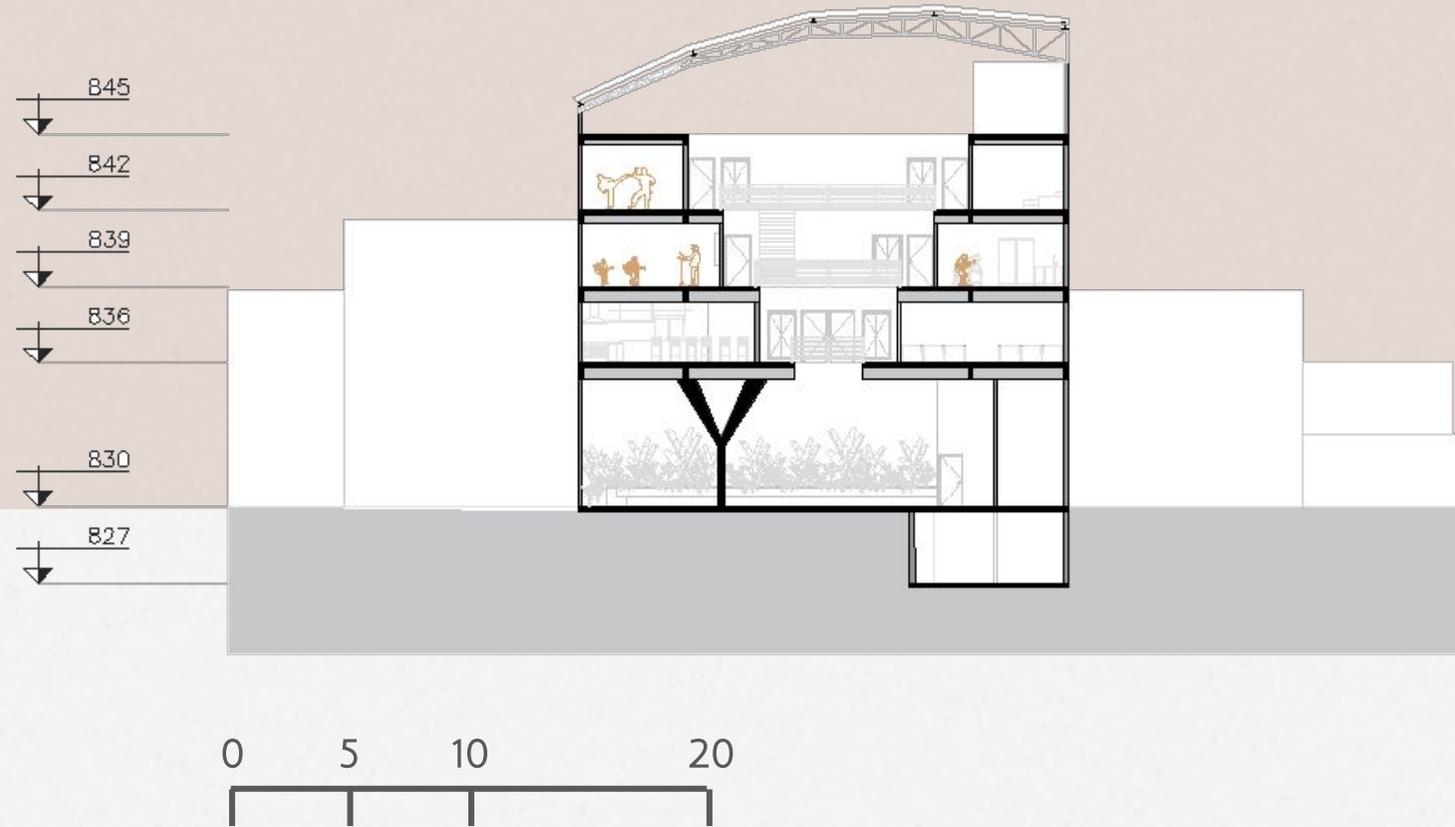


PLANTA TÉRREO COTA 830
ESC:1:250



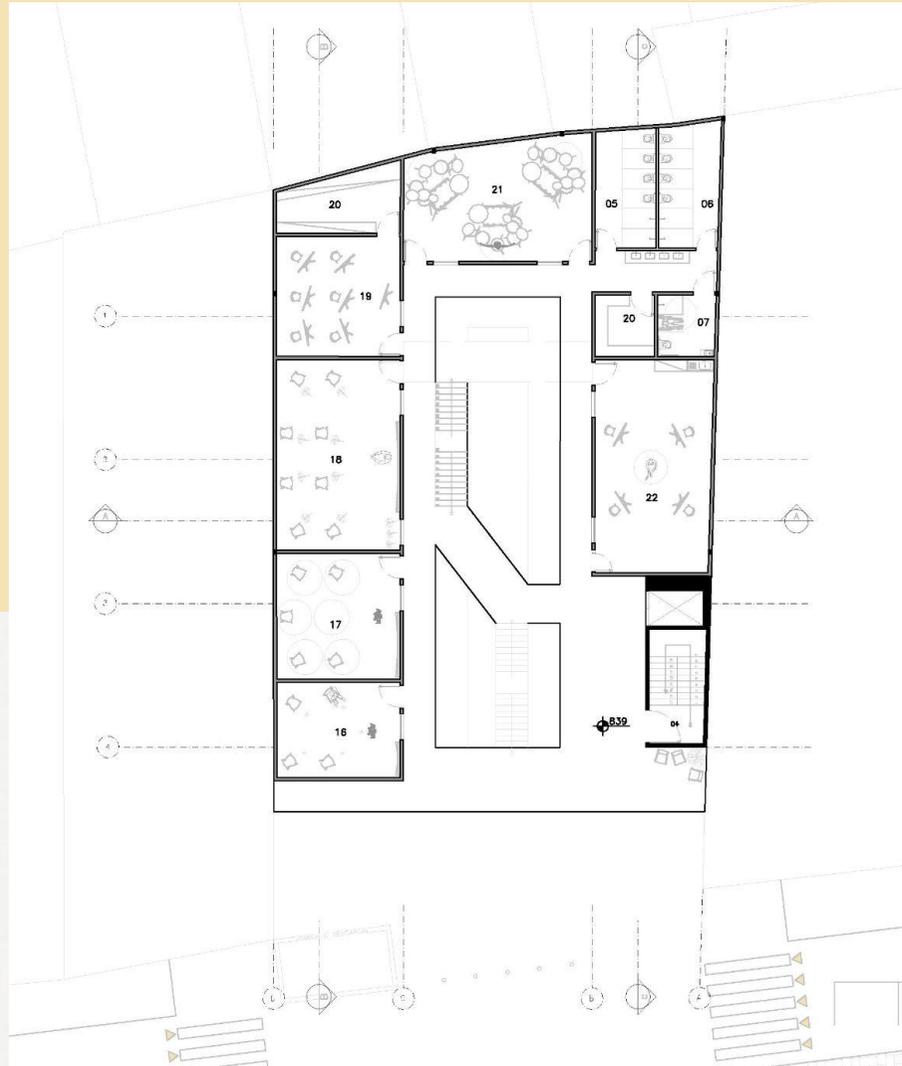
PLANTA 1º PAV COTA 836
ESC:1:250

CORTE A-A Esc: 1:70

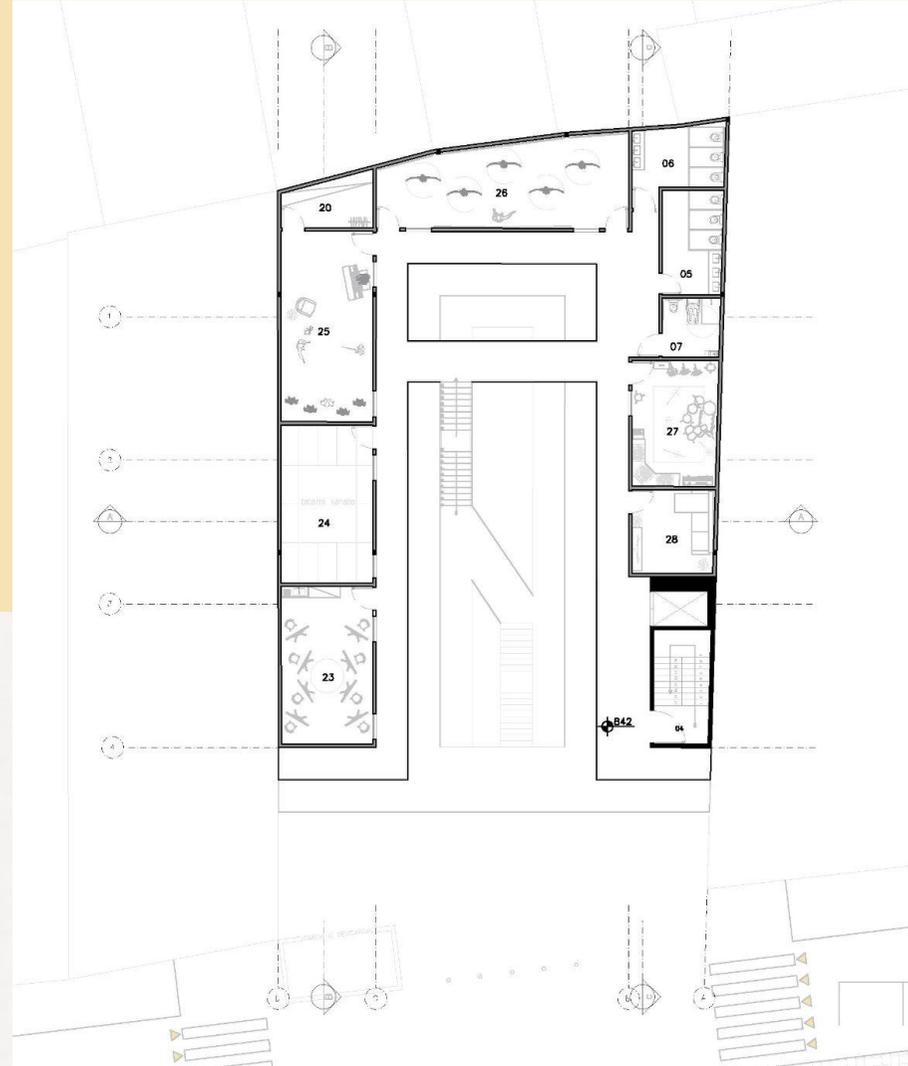


CORTE B-B Esc: 1:70

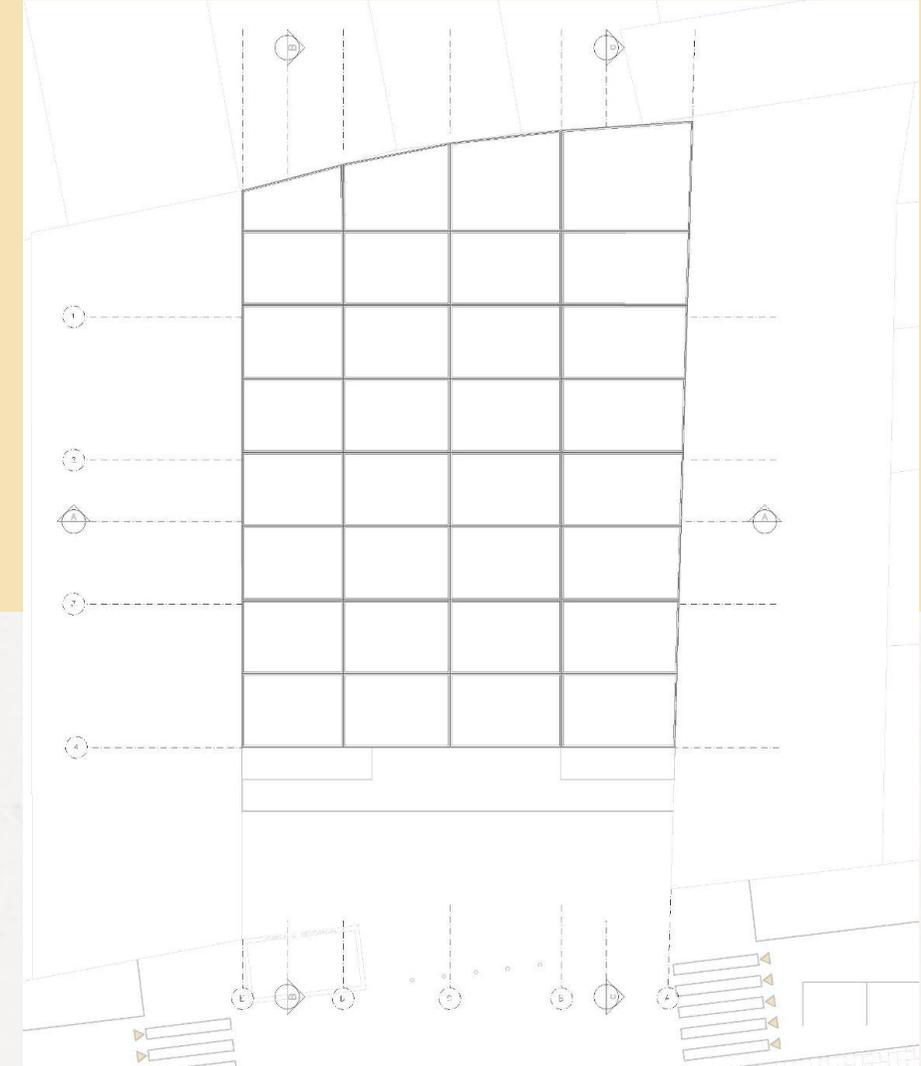




PLANTA 2° PAV COTA 839
ESC:1:250



PLANTA 3° PAV COTA 842
ESC:1:250



PLANTA 2° PAV COTA 845
ESC:1:250

CORTE C-C









CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Social Artístico é um projeto totalmente pensado para as crianças e adolescentes sejam elas, pretas, brancas e amarelas, com algum tipo de deficiência ou não de todas as cidades e bairros.

O FORA DA LINHA tem como objetivo primordial, desenvolver a criatividade, a coordenação e proporcionar às crianças dos bairros periféricos um espaço aconchegante totalmente para elas poderem ser livres para se descobrirem como indivíduos a partir da arte e cultura.

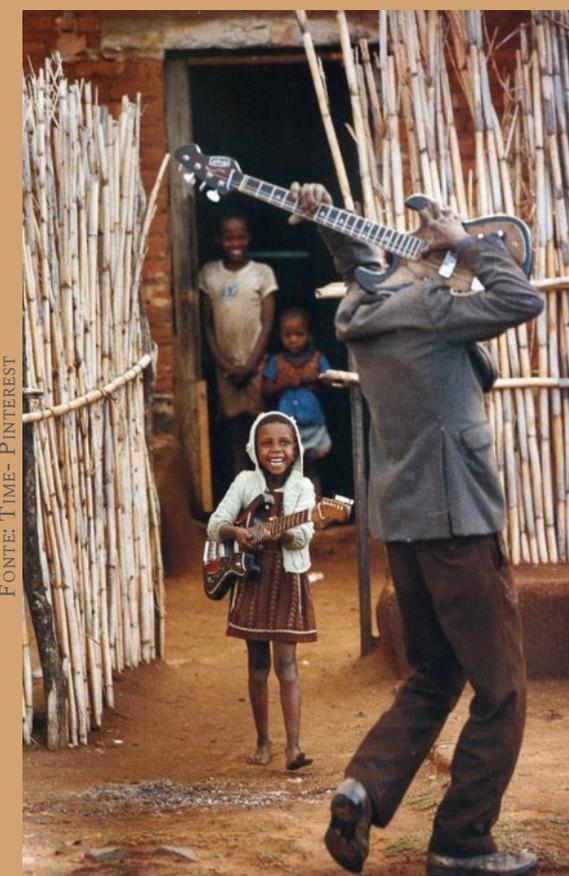


FIGURA 26 - ARTE É VIDA
FONTE: TIME - PINTEREST

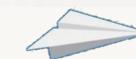
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CCCA, Equipe. **CCCA - Gente que gosta de gente!** São Paulo: Ccca, 2019. 1 p. Disponível em: <http://ccca.org.br/qSomos.aspx>. Acesso em: 15 mar. 2022.
2. FAVELINHA. **CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA.** Belo Horizonte: Lá da Favelinha, 2015. 1 p. Disponível em: <https://ladafavelinha.com.br/quem-somos/centro-cultural/>. Acesso em: 15 mar. 2022.
3. LEVANTE, Coletivo. **Centro Cultural Lá da Favelinha / Coletivo LEVANTE.** Belo Horizonte: Archdaily, 2022. 1 p. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/976529/centro-cultural-la-da-favelinha-coletivo-levante>. Acesso em: 17 mar. 2022.
4. LEVITES, Marcelo. **Como a arte pode beneficiar e melhorar a qualidade de vida na longevidade.** São Paulo: Estadão, 2017. 1 p. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/blogs/viva-mais-e-melhor/como-a-arte-pode-beneficiar-e-melhorar-a-qualidade-de-vida-na-longevidade/>. Acesso em: 15 mar. 2022.

5. MÍDIA. **A arte como instrumento de transformação social.** Barretos - SP: Instituto Sociocultural - Barretos, 2022. 1 p. Disponível em: <https://institutosocialhcb.com.br/midia/a-arte-como-instrumento-de-transformacao-social/>. Acesso em: 17 mar. 2022.
6. MOREIRA, Susanna. **Espaço Multicultural Lote SP / SuperLimão.** São Paulo: Archdaily, 2022. 1 p. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/975057/espaco-multicultural-lote-sp-superlimao>. Acesso em: 17 mar. 2022.
7. PEREIRA, Samuel de Jesus. **Na periferia de SP, projeto usa a arte para combater o trabalho infantil.** São Paulo: Brasil de Direitos, 2020. 1 p. Disponível em: <https://brasildedireitos.org.br/atualidades/na-periferia-de-sp-projeto-usa-a-arte-para-combater-o-trabalho-infantil>. Acesso em: 15 mar. 2022.

8. PÖPPER, Janice Alen; DIAS, Jussara Marques de Medeiros. **contexto histórico do código do menor para o estatuto da criança e adolescente.** 2. ed. São Paulo: Anais do Evinci - Unibrasil, 2016. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/1777#:~:text=O%20C%C3%B3digo%20de%20Menores%20que,momento%20encaminhados%20as%20institu%C3%A7%C3%B5es%20de>. Acesso em: 16 mar. 2022.
9. PYL, Bianca. **O trabalho infantil no tráfico de drogas e a punição das vítimas.** São Paulo: Rede Peteca - Chega de Trabalho Infantil, 2020. 1 p. Disponível em: <https://livredetrabalho infantil.org.br/especiais/trabalho-infantil-sp/reportagens/o-trabalho-infantil-no-trafico-de-drogas-e-a-punicao-das-vitimas/#:~:text=Apesar%20de%20ser%20considerado%20uma,brasileira%2C%20e%20sim%20como%20crime..> Acesso em: 15 mar. 2022.
10. SESC, Equipe. **9 motivos para você colocar a arte na sua vida em 2018.** São Paulo: Sesc, 2017. 1 p. Disponível em: <https://www.sesc-sc.com.br/blog/cultura/9-motivos-para-voce-colocar-a-arte-na-sua-vida-em-2018>. Acesso em: 15 mar. 2022.

11. SP, Secretaria Municipal. **Crianças e Adolescentes.** São Paulo: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, 2021. 1 p. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/rede_socioassistencial/criancas_e_adolescentes/index.php?p=3181. Acesso em: 15 mar. 2022.
12. SUPERLIMÃO. **Superlimão: Lote, São Paulo.** São Paulo: Projeto, 2022. 1 p. Disponível em: <https://revistaprojeto.com.br/acervo/superlimao-lote-sao-paulo/>. Acesso em: 16 mar. 2022.



REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

Figura 1 - ilustrativo

Fonte: horifanni - Pinterest - (2022)

disponível em:

<https://br.pinterest.com/pin/809240626808268537/>. Acesso em 29/jun.2022

Figura 2 - Mapa de inserção

Fonte: GeoSampa - QGIS, edição por Lais Vitória dos Santos (2022)

Figura 3 - Ilustração de Alê Abreu

Fonte: Catraca Livre, Material Online dá ideias de como trabalhar artes com as crianças, Renata Penzani, 2016

Disponível em:

<https://catracalivre.com.br/educacao/material-online-da-ideias-de-como-trabalhar-artes-com-criancas/>. Acesso em: 17 mar. 2022.

Figura 4 - Trabalho infantil é alvo do Ministério Público

Fonte: A cidadeOn Campinas, MPT abre nove investigações por mês contra trabalho infantil em campinas, Luíz Fernando Manzoli, 2018

Disponível em:

<https://www.acidadeon.com/campinas/NOT,O,0,1339760,mpt-abre-nove-investigacoes-por-mes-contra-trabalho-infantil-em-campinas.aspx> . Acesso em 17/mar.2022

Figura 5 - Trabalho de artistas de rua em São Paulo

Fonte: Cultura e Mercado, Pesquisa traz dados sobre o trabalho de artistas de rua em São Paulo, 2012

Figura 6 - Ilustração por Brenda Bossato

Fonte: Behance, Didáticos-Somos Educação, 2019

Disponível em :

<https://www.behance.net/gallery/77603403/Didaticos-Somos-Educacao-2019>

Figura 7 - Ilustração por Brenda Bossato

Fonte: Behance, Didáticos-Somos Educação, 2019

Disponível em :

<https://www.behance.net/gallery/77603403/Didaticos-Somos-Educacao-2019>

Figura 8 - Percentual de pessoas residentes em setores de alta vulnerabilidade, por subprefeitura - Zonas norte, oeste e centro do Município de São Paulo.

Fonte: FFLCH USP, Centro de Estudos da Metrópole, Mapa da Vulnerabilidade Social (s.d.)

Figura 9 - Foto da Praça Marielle de Franco, Brasilândia

Fonte: Foto por Lais Vitoria dos Santos (2022)

Figura 10 - Foto da Praça Marielle de Franco, Brasilândia

Fonte: Foto por Lais Vitoria dos Santos (2022)

Figura 11 - Pontos de concentração de crianças e adolescentes no bairro

Fonte: Gráfico por Lais Vitoria dos Santos (2022)

Figura 12 - Fotos da Praça Marielle de Franco, Brasilândia

Fonte: Fotos por Lais Vitoria dos Santos (2022)

Figura 13 - Estudo de movimentação na Praça Marielle de Franco durante o dia (levantamento feito no domingo)

Fonte: Gráfico por Lais Vitoria dos Santos (2022)

Figura 14 - WHY I LOVE NIGERIA?

Fonte: Doxa's fancy, Why I Love Nigeria? (s.d.)

Disponível em:

<https://doxasfancy.wordpress.com/2018/10/01/why-i-love-nigeria/>. Acesso em 16/mar.2022

Figura 15 - ilustrativa

Fonte: Simplesmente Virginia - 2022

Disponível em:

<https://simplesmentevirginia.tumblr.com/post/665643299853467648/bom-dia-hoje-estou-meia-coisada>. Acesso em 15/jun.2022

Figura 16 - Hoje, apenas 32% das crianças frequentam creches. Fonte: Educa+Brasil, Quase 2 milhões de crianças estão fora da creche no Brasil

Figuras 17 e 18 - Fotos do Centro Cultural Lá da Favelinha, dia e noite. Fonte: ArchDaily, Centro Cultural Lá Da Favelinha/Coletivo LEVANTE, Curadoria por Suzanna Moreira (s.d.)

Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/976529/centro-cultural-la-da-favelinha-coletivo-levante> . Acesso em 20/abr. 2022

Figura 19 - Fotos do Centro Cultural Lá da Favelinha, dia e noite. Fonte: ArchDaily, Centro Cultural Lá Da Favelinha/Coletivo LEVANTE, Curadoria por Suzanna Moreira (s.d.)

Figura 20 - Plantas do Centro Cultural Lá Da Favelinha

Fonte: ArchDaily, Centro Cultural Lá Da Favelinha/Coletivo LEVANTE, Curadoria por Suzanna Moreira (s.d.)

Figura 21 - Espaço Multicultural Lote SP/Superlimão

Fonte: ArchDaily, Espaço Multicultural Lote SP/Superlimão, Curadoria por Suzanna Moreira (s.d.)

Figura 22 - Diagrama Explodido do Espaço Multicultural Lote SP

Fonte: ArchDaily, Espaço Multicultural Lote SP/Superlimão, Curadoria por Suzanna Moreira (s.d.)

Figura 23 - Espaço Multicultural Lote SP/Superlimão

Fonte: ArchDaily, Espaço Multicultural Lote SP/Superlimão, Curadoria por Suzanna Moreira (s.d.)

Figura 24 - Espaço Multicultural Lote SP/Superlimão

Fonte: ArchDaily, Espaço Multicultural Lote SP/Superlimão, Curadoria por Suzanna Moreira (s.d.)

Figura 25 - Fotografia - Vivendo

Fonte: Zsazsa Bellagio - Pinterest

Disponível em:

<https://zsazsabellagio.tumblr.com/post/45656827722>

Figura 26 e 27 - Fotografia - OSZO 44

Disponível em:

<https://oszo.de/the-chromatic-circle-of-johannes-ittenn%E2%80%8B/>

ANEXO C - TERMO DE AUTORIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O presente termo é documento integrante de todo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser submetido à avaliação da Instituição de Ensino como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Eu, Lais Vitoria dos Santos,
CPF 496-351-098.73, RG 36.904.215-8, na qualidade de estudante de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da **UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU**, declaro que o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em anexo, requisito necessário à obtenção do grau de Arquiteto / Arquiteta, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade.

Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que:

- a) o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- b) as citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela normatização;
- c) todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como às longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio;
- d) todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e declaro que o trabalho desenvolvido é fruto de meu exclusivo trabalho.

Lais V Santos

Assinatura do Estudante

Local e data: São Paulo - SP 02/12/2022